



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

### 2021 um ano histórico

#### 1. perfil organizacional

**Americanas S.A.** nasceu com o propósito de somar o que o mundo tem de bom para melhorar a vida das pessoas. Somos uma plataforma de inovação tecnológica capaz de entregar uma experiência de consumo omnichannel cada dia mais fluida e surpreendente, com infinitas possibilidades, que acelera o crescimento e nos torna mais ágeis.

A Americanas possui ativos únicos, construídos a partir de uma trajetória de mais de 90 anos, que impulsionam e fortalecem sua estratégia de crescimento. São eles a base de 51 milhões de clientes ativos, as plataformas de negócios e seus mais de 40 mil associados com forte cultura de dono. Graças aos ativos únicos, foram construídos diferenciais competitivos como: amplo sortimento com foco em itens de recorrência e conveniência, capilaridade nacional multicanal e baixo custo de aquisição de clientes (CAC).

Americanas S.A. é listada na B3 S.A. (B3: AMER3) no segmento Novo Mercado, que possui o mais elevado padrão de governança corporativa.

#### 2. mensagem da administração

##### 2021: um ano histórico para a Americanas S.A.

2021 foi um ano histórico para a trajetória de mais de 90 anos da Americanas. Alcançamos grandes conquistas, anunciamos aquisições que nos colocam em outro patamar, vimos negócios criados internamente, como a AME, atingirem maturidade e gerarem resultados surpreendentes. Um ano histórico que termina, um novo capítulo que se inicia, com a combinação dos ativos e das bases acionárias de Lojas Americanas e B2W, criando uma só companhia para clientes e investidores, a Americanas S.A.

O quarto trimestre de 2021 marcou o início da colheita dos benefícios da combinação dos dois negócios e os resultados já sinalizam que teremos ainda mais ganhos pela frente. Somamos agora 51 milhões de clientes ativos - número que indica que nossa marca faz parte hoje da vida de todas as famílias brasileiras. Fechamos dezembro do ano passado com o triplo de clientes comprando nas lojas físicas e também na virtual, quando comparado com dezembro de 2019.

Com a combinação das operações, não há mais barreiras que impeçam a migração de uma plataforma para a outra e, no momento em que todo o mercado vê o custo de aquisição de clientes crescer, poder "pescar no próprio aquário" nos diferencia. Hoje, são realizados, por mês, mais de 1 milhão de downloads do app Americanas nas lojas físicas, um reflexo direto da combinação do físico e do digital.

Além disso, entre outubro e dezembro do ano passado, meses importantes para o varejo, conseguimos dar um novo impulso ao que chamamos de O2O (*online to offline*), ampliando a entrega ultrarrápida em até 3 horas. A partir de inteligência de dados que nos apoiou nas projeções de demanda, utilizamos lojas do Brasil inteiro para a distribuição de itens que eram encontrados apenas no online (*dark stores*), fazendo com que o cliente pudesse receber sua mercadoria imediatamente após a compra, reduzindo também o custo de frete. Em dezembro de 2021, mais de 2 milhões de pedidos foram entregues em menos de três horas.

Com uma companhia mais integrada, fruto da combinação operacional, cumprimos nosso compromisso de acelerar e crescer as vendas totais acima do mercado, mantendo uma saudável rentabilidade e gerando caixa. Conquistar esse feito em um ano com cenário macroeconômico tão desafiador, não é trivial. Em 2021, Americanas S.A. registrou um crescimento de 33% em relação a 2020 e atingiu o maior lucro da história: R\$ 731 milhões. A combinação das operações, que melhorou a experiência do cliente é o principal fator que explica esse desempenho. Mas também creditamos esse resultado a um modelo que seguimos ao longo de toda a nossa história: o amplo sortimento de 137 milhões de itens, com foco em oferecer mais conveniência para os clientes e menos dependência de eletroeletrônicos.

Em tempos em que o poder de compra da população está comprometido, essa diversificação nos deixa mais relevantes, porque conseguimos participar de mais momentos de consumo do cliente. O ticket médio é menor, mas a recorrência é maior. Ao longo de décadas, a Americanas mostrou que estar presente na vida do brasileiro desta forma é um diferencial. Recorrência é o nome do jogo. E resiliência é o resultado.

E essa resiliência está no centro dos movimentos que fizemos recentemente. Nos últimos dois anos, anunciamos 10 M&As. No quarto trimestre, depois de todas as aprovações regulatórias, começamos efetivamente a integrar as operações da rede de varejo de alimentos Hortifruti Natural da Terra, adquirida em agosto. No dia 30 de dezembro, o CADE também aprovou a criação da VEM Conveniência, *joint venture* com a Vibra (antiga BR Distribuidora), para unir BR Mania, rede de lojas de conveniência franqueadas em postos BR, e rede Local, operada pela Americanas. Com isso, atingimos mais de 3,5 mil lojas - o dobro de dezembro de 2020 - e com potencial para entregar um forte plano de expansão nos próximos anos.

Como uma companhia que está sempre perto do cliente, estamos atentos a todas as experiências de consumo e serviços. Assim, seguimos investindo no desenvolvimento da AME, uma plataforma financeira e *super-app*, com 87 funcionalidades, onde é possível efetuar pagamentos, fazer empréstimos e até contratar serviços de profissionais autônomos. Além de ser uma plataforma de engajamento da nossa base de clientes, a AME também fornece soluções de tecnologia para outras empresas e se consolida como uma plataforma completa de crédito, para pessoas físicas e jurídicas. Em 2021 esse caso de inovação também alcançou uma performance de excelência: ultrapassamos a marca de 29 milhões de *downloads* e atingimos R\$ 26 bilhões em volume total de pagamentos (TPV). No quarto trimestre, a AME ainda registrou o primeiro *breakeven* mensal, o que só era esperado para 2022.

Todos esses resultados estão alinhados ao nosso propósito de somar o que o mundo tem de bom para melhorar a vida das pessoas. Assim, em 2021, aceleramos ainda mais nossa trajetória de atuação com impacto, seguindo os pilares do ESG. Com nosso programa Americanas nas Favelas, levamos entregas e capacitação profissional para moradores de comunidades como Paraisópolis. O Americanas Social trouxe produtos certificados para os sites da companhia e o Americanas -Clima ampliou a utilização da frota ecoeficiente e de energia limpa em nossas lojas.

Contribuímos para o desenvolvimento e a ampliação de fábricas de vacinas, doamos mais de R\$ 2 milhões em notebooks para secretarias de educação, levamos livros para comunidades carentes e viabilizamos a entrega de 75 toneladas de alimentos e água doados para regiões atingidas por fortes chuvas. Firmamos parcerias com o projeto MOVER, no combate ao racismo, e com o Unicef para reduzir evasão escolar e gerar empregos, onde, em apenas um ano, contratamos mais de 7 mil jovens em vulnerabilidade através do projeto 1 milhão de oportunidades (1mio).

Toda essa atuação gerou reconhecimento: passamos a fazer parte do seleto grupo de companhias brasileiras que compõem o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) Mundo. Também fomos selecionados para integrar pelo oitavo ano consecutivo a carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3, que certifica as empresas que promovem as melhores práticas.

O capítulo histórico que Americanas S.A. escreveu em 2021 foi fruto de muito trabalho de nosso time (associados e conselheiros), assim como da confiança de nossos acionistas, fornecedores, *sellers*, *merchants*, franqueados, clientes e da sociedade de uma forma geral, que nos apoiam e nos inspiram em nossa jornada de criação de valor. Essa história que escrevemos juntos nos mostra que estamos no caminho certo e prontos para inaugurar uma nova etapa em 2022. Com a experiência de 90 anos no mercado brasileiro, podemos dizer que o que vivemos no último trimestre do ano passado é só o começo.

Muito obrigado a todos.

Miguel Gutierrez

CEO Americanas S.A.

#### 3. estratégia

O modelo estratégico da Americanas S.A. têm como foco oferecer jornadas de consumo cada vez mais customizadas e com mais conveniência a todos os perfis de clientes.

Nosso modelo busca crescimento com rentabilidade. Com nossos ativos únicos e diferenciais competitivos, conseguiremos acelerar o nosso sonho de crescimento orgânico, conduzido pelo desenvolvimento e evolução das nossas plataformas.

Para tal, temos metas bem definidas:

##### Digital

- Ganhar *market share* com aceleração do 3P.
- Atingir o melhor NPS do eCommerce.
- Seguir gerando caixa.

##### Física

- Crescer SSS acima da inflação e com rentabilidade.
- Expandir a área de vendas com diferentes tipos de lojas.
- Aprimorar a experiência com novas tecnologias e novos layouts.

##### Fulfillment

- Expandir *Ultra Fast Delivery* (entrega em minutos).
- Acelerar as *dark stores* em todas as regiões do país.
- Ampliar o corredor aéreo, reduzindo o tempo de entrega do *Cross Border*.

##### Fintech

- Democratizar o acesso ao sistema financeiro.
- Desenvolver o *Credit as a Service*: soluções financeiras PJ e PF.
- Implementar o programa de fidelidade.

##### Publicidade (Ads)

- Evoluir em modelos de Inteligência Artificial para efetividade de publicidade (ads).
- Desenvolver novas soluções para os *sellers*.
- Criar ofertas integradas multiplataforma.

##### Motor de Inovação (IF)

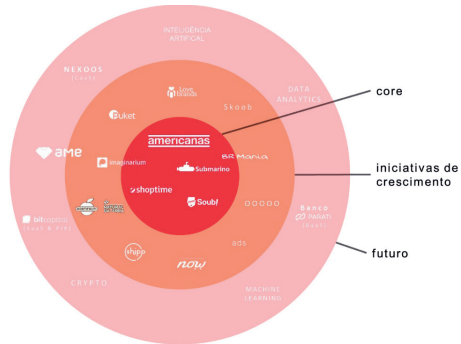
- Conduzir a entrada em novas verticais e negócios (Motor de M&A).
- Incubar, investir e acelerar novos negócios (*Venture Capital*).
- Promover o uso de novas tecnologias em todas as plataformas.

O modelo estratégico da Americanas S.A. tem como elemento central os três horizontes de crescimento, que possuem papéis específicos e juntos se potencializam.

• **Core (H1)** - O primeiro horizonte é a nossa multiplataforma de *commerce* que deu origem a Americanas S.A. Com uma estrutura de capital e corporativa adequadas para se tornar o player mais competitivo do mercado, capturando sinergias entre nossos ativos únicos e buscando a melhor combinação de crescimento, rentabilidade e geração de caixa.

• **Iniciativas de Crescimento (H2)** - O segundo horizonte tem o objetivo de acelerar novos negócios, marcas e categorias com grande potencial de digitalização, tendências de crescimento secular, grandes mercados endereçáveis e modelos de negócio de alta qualidade que buscamos acelerar com nossos ativos únicos.

• **Futuro (H3)** - O terceiro horizonte, liderado pela IF, é a nossa plataforma de inovação, com o objetivo de estimular o uso de novas tecnologias em todas as plataformas e desenvolver negócios disruptivos.



#### 4. investimentos

A criação da Americanas S.A. somada ao nosso modelo estratégico e aos nossos ativos únicos, potencializa o crescimento orgânico e inorgânico das plataformas e permite capturar sinergias e oportunidades adicionais.

A Companhia utiliza sua geração de caixa priorizando investimentos que apresentem os melhores retornos. O CAPEX foi de R\$ 1.753,1 milhões no 2021.

##### motor de M&A

Nossa estratégia de crescimento também contempla o crescimento inorgânico, a partir de aquisições estratégicas para expandir negócios e marcas. Buscamos novos negócios que complementem a jornada de consumo dos clientes e que possam ser alavancados pelos nossos ativos únicos. Buscamos empresas que tenham alto potencial de digitalização, que estejam presentes em mercados relevantes, que sejam bons modelos de negócio e que tenham um time talentoso. Buscamos *enablers* que reforcem nossa infraestrutura e aumentem a capacidade das plataformas. E buscamos também novas tecnologias, modelos de negócio que sejam inovadores e pessoas que tenham habilidades que complementem o nosso time.

Com o objetivo de preservar a essência dos negócios adquiridos por nosso motor de M&A, a integração das companhias é baseada em três pilares:

- **Governança:** garantir a autonomia e proteger a essência do negócio, enquanto aproximamos os executivos da liderança da Americanas.
- **Business Plan:** desenvolvimento do plano de negócios com os líderes dos negócios, garantindo sonhos grandes e inspiradores, assim como objetivos de longo prazo.
- **Plano de Criação de Valor:** Elaboração do plano de criação de valor com os líderes dos negócios, endereçando como as plataformas da Americanas podem contribuir para alavancar o crescimento saudável.

Nos últimos quinze anos, a Companhia fez 29 movimentos de M&A, incluindo 10 novos negócios em 2020/2021, que contribuíram para acelerar o crescimento dos nossos negócios, trazendo conhecimento, talentos, inovação, novas verticais e soluções tecnológicas, que ampliaram a jornada do consumidor e a potência de todas as plataformas.

<b>Shoptime</b> 2005   e-commerce	<b>Direct</b> 2014   delivery	<b>Shoptgram</b> 2015   tech	<b>Shipp</b> 2021   delivery
<b>Submarino</b> 2006   e-commerce	<b>E-smart</b> 2015   tech	<b>Vialog</b> 2016   delivery	<b>Uni.co</b> 2021   franquia
<b>Blockbuster</b> 2007   varejo	<b>Skyhub</b> 2015   tech	<b>Boolabs</b> 2016   tech	<b>Nexoos</b> 2021   fintech
<b>Uniconsult</b> 2013   tech	<b>Site Blindado</b> 2015   tech	<b>Pedala</b> 2019   delivery	<b>OOOOO (JV)</b> 2021   live commerce
<b>Click-Rodo</b> 2013   delivery	<b>Infoprice</b> 2015   tech	<b>Courri</b> 2019   delivery	<b>Hortifruti</b> 2021   mercado
<b>Tarkena</b> 2013   tech	<b>Sieve</b> 2015   tech	<b>Supermercado Now</b> 2020   mercado	<b>Skoob</b> 2021   conteúdo
<b>Ideais</b> 2013   tech	<b>Admatic</b> 2015   ads	<b>Bit Capital</b> 2020   fintech	<b>BR Mania (JV)</b> 2021   franquia
		<b>Parati</b> 2020   fintech	



Em 13 de janeiro de 2020, foi adquirida o SuperNow, plataforma inovadora de eCommerce focada na categoria de Supermercado online. A empresa iniciou suas atividades em 2016 como uma alternativa ao modelo tradicional de entrega de supermercados, permitindo que o cliente escolha o supermercado de preferência e pode criar um carrinho de compras totalmente personalizável.



Em 07 de dezembro de 2020, foi adquirida a Bit Capital, *fintech* especializada em soluções de *Core Banking*. A Bit Capital é uma plataforma *Open Banking*, modular, baseada em *Blockchain* e *Open APIs*, que oferece soluções para integração nativa ao ecossistema financeiro, de forma simples e segura. Também tem soluções de integração com o PIX, sistema de pagamentos instantâneos do Banco Central.



Em 29 de dezembro de 2020, foi adquirida a Parati, sociedade de crédito, financiamento e investimento (SCFI) regulada pelo Banco Central. A empresa possui acesso direto ao Sistema de Pagamentos Brasileiro e ao Sistema de Pagamentos Instantâneos e atua como *Bank as a Service (BaaS)* e *Regtech*, integrando *fintechs* ao sistema bancário e distribuindo, por meio de parceiros, soluções de crédito, nas quais é emissora de Cédula de Crédito Bancário.



Em 07 de abril de 2021, foi adquirida a Shipp, plataforma mobile de *food delivery* e conveniência. É uma *startup* de *delivery on demand*, que iniciou suas atividades em 2017 como uma alternativa ao modelo tradicional de entrega, oferecendo mais conveniência para os clientes, que podem, por meio do app, pedir em diversos estabelecimentos. A aquisição permite a entrada no modelo de *Ultra Fast Delivery*, melhoria da experiência do consumidor na categoria de *food delivery*, expansão da categoria de mercado e aceleração das soluções de O2O (*Online to Offline*).



Em 20 de abril de 2021, foi adquirida 70% das ações do Grupo Uni.co, atuante em varejo especializado de franquias no Brasil e dono das marcas Puket, Imaginarium, MinD e Lovebrands. O Grupo possui mais de 30 anos de experiência, comercializando e distribuindo seus produtos em todo o território nacional, em uma estratégia *omnichannel* com uma rede de mais de 440 franquias, mais de 2.800 clientes multimarcas e canais digitais.

#### NEXOOS

Em 03 de maio de 2021, foi adquirida a Nexoos, *fintech* que conecta pequenas e médias empresas com investidores. Nexoos é uma Sociedade de Empréstimo entre Pessoas, autorizada pelo Banco Central do Brasil, possibilitando uma estrutura híbrida de *funding*, por meio de investidores institucionais e individuais (*P2P: Peer-to-Peer*); e uma plataforma digital de crédito completa, incluindo diferentes modalidades de empréstimos e o *CaaS (Credit as a Service)*. A plataforma da Nexoos opera com tecnologia proprietária, incluindo o sistema de *score* de crédito, que integrada ao modelo de *funding*, possibilita a oferta de soluções de crédito diferenciadas, com taxas de juros mais competitivas e sem risco de crédito para a Nexoos.



Em 04 de maio de 2021, foi constituída uma parceria estratégica com a OOOOO, plataforma mobile de *social commerce* com escritórios em Xangai e Oxford, para o lançamento de uma plataforma inovadora de *live commerce*. Lançada em 2020, rapidamente se tornou um sucesso, principalmente entre os consumidores mais jovens, sendo o app de compras mais baixado da Inglaterra nos últimos meses. Com o conceito de "*entertainment first, shopping later*", a plataforma é uma alternativa ao modelo tradicional de varejo, conectando marcas, criadores e compradores através de vídeos interativos.



Em 11 de agosto de 2021, foi adquirido o Hortifruti Natural da Terra ("HNT"), maior rede varejista especializada em produtos frescos com foco em frutas, legumes e verduras do Brasil e sendo referência digital do setor no país, com as vendas online representando 16% do total. A HNT oferece conveniência, atendimento diferenciado e alta recorrência de compra, por meio da capilaridade, localização estratégica das lojas e integração digital. Operando uma estratégia *omnichannel*, oferece diversos serviços para compras realizadas nas Lojas, Sites, Apps e WhatsApp, incluindo entregas no mesmo dia e retirada na loja em 100% da sua rede.



Em 15 de setembro de 2021, foi adquirida a Skoob, a maior plataforma digital de conteúdo para leitores do país, foi adquirida. Lançada em 2009, proporciona experiência literária digital, por meio de uma plataforma que oferece diversas funcionalidades. Entre elas, está uma biblioteca virtual, que permite a organização de leituras atuais, concluídas e futuras, acesso a resenhas e avaliação de obras, além de proporcionar interação entre leitores, editores e autores. A plataforma e o app permitem interatividade com outras redes sociais, bem como com sites de eCommerce, por meio de um programa de afiliados.



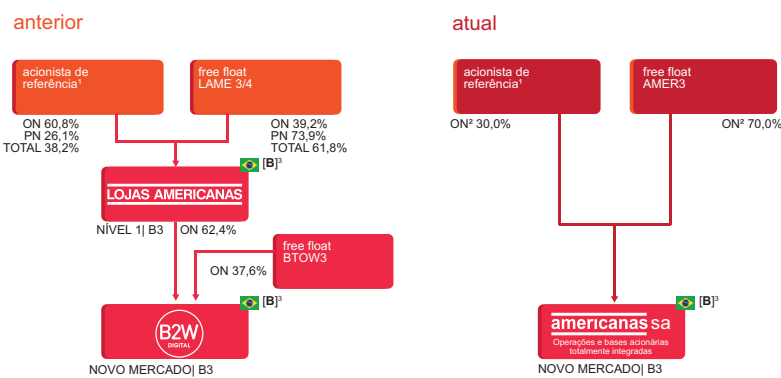
Em 30 de dezembro de 2021, foi aprovada a parceria com a Vibra, permitindo a constituição da sociedade Vem Conveniência S.A., cujo capital é detido pela Americanas e pela Vibra, ambas com participações de 50%. A Vem Conveniência conta com 1.257 lojas de pequeno varejo, sendo 55 lojas com operação própria, e que utilizarão a marca Local, e 1.202 lojas em postos de combustíveis, operadas por franqueados, as quais continuarão a utilizar a marca BR Mania.

#### combinação dos negócios

A nova jornada de maximização de valor da Americanas S.A. iniciou com a combinação operacional dos negócios de Lojas Americanas e B2W, aprovada em junho com o foco na otimização da experiência do cliente.

Considerando a bem-sucedida combinação operacional de negócios, foi identificada a oportunidade de reorganização societária, consolidando as bases acionárias das Companhias (LAME3, LAME4 e AMER3) no Novo Mercado. A transação, que simplificou a estrutura societária, foi aprovada nas Assembleias Gerais Extraordinárias, realizadas em 10 de dezembro de 2021 e concluída no dia 21 de janeiro, último dia de negociações de LAME4 e LAME3.

Para tornar possível este novo passo, o antigo controlador da Lojas Americanas S.A. passou a ser um acionista de referência com 30% do capital da Americanas S.A., abrindo mão do controle sem cobrar prêmio por isso. Este grupo, presente na Companhia desde os anos 80, sempre teve como elemento norteador a estratégia de criação de valor de longo prazo, que garantiu o crescimento com rentabilidade da operação. Mais uma vez, o acionista de referência reforça o seu compromisso com a visão de longo prazo como norteadora da geração de valor futura.



Notas: (1) Grupo de investidores profissionais de longo prazo  
(2) Data base utilizada 15/02/2022

No processo de combinação operacional, priorizamos algumas frentes de atuação, das quais destacamos:

##### Concluídas

- **data analytics:** unificação dos dados de clientes em um único *data lake*
- **cnpj:** migração do CNPJ permitindo estoques da internet nas lojas
- **estoques:** estoques unificados otimizando a gestão e alocação de recursos
- **csc:** centro de serviços compartilhados servindo todo o ecossistema
- **logística:** integração dos centros de distribuição em uma única malha
- **comunicação:** otimização da comunicação com o cliente
- **otimização financeira:** redução das antecipações e do endividamento bruto

##### Em andamento

- **plataformas tecnológicas:** otimização da conexão entre os sistemas por meio de uma infraestrutura (baseada em *cloud computing* e *big data*)
- **dark stores:** postos avançados nas lojas, reduzindo prazo de entrega
- **layout de loja:** otimização da experiência do cliente O2O
- **polos tecnológicos:** recrutamento de talentos em todo o país



##### Sinergias

Dados preliminares da combinação operacional indicam sinergias operacionais e financeiras que totalizam R\$ 2,3 bilhões até 2024 e um VPL de R\$ 1,6 bilhão, já descontados os custos da reorganização. Entre as sinergias operacionais mensuradas estão custos com frete e *marketing*, tecnologia e logística. Já as sinergias financeiras passam pela otimização da gestão financeira e da antecipação de recebíveis.



continuação

ame digital

A Ame, plataforma financeira da Americanas S.A., surgiu com o propósito de democratizar o acesso a serviços financeiros e com o objetivo de monetizar o ecossistema, de forma a ter uma participação substancial nos resultados da Americanas S.A.



A Ame foi criada em meados de 2018 como a carteira digital do nosso ecossistema e, no ano seguinte, o plano do super-app era de expandir a aceitação dentro do On-us, nas lojas e sites, como meio de pagamento. Em 2020, iniciamos a expansão da aceitação no Off-us, em estabelecimentos fora do ecossistema, por meio de parcerias estratégicas em segmentos de elevada frequência.

Em 2021 seguimos desenvolvendo a nossa plataforma financeira, incluindo importantes aquisições: Parati (Bank as a Service e Regtech), Bit Capital (Software as a Service e PIX) e Nexos (Credit as a Service e empréstimos P2P).

Dessa forma, estamos ampliando o nosso alcance, com a oferta de serviços financeiros para clientes, sellers, merchants, fornecedores e franqueados. A Ame baseia-se em três pilares: engajamento, plataforma e crédito:

- **Engajamento:** programa de Loyalty, carteira digital e marketplace de produtos e serviços financeiros e não financeiros (super-app)
- **Plataforma:** plataformas de serviço para oferta de varejo: BaaS (Bank as a Service), CaaS (Credit as a Service) e SaaS (Software as a Service)
- **Crédito:** serviços financeiros para fornecedores (1P), sellers, merchants, franqueados e clientes.

A Ame já tem mostrado resultados consistentes, com mais de 29 milhões downloads, 12 milhões de usuários ativos mensais (MAU), 3,6 milhões de merchants e 87 features. Nos últimos 12 meses, a Ame atingiu um TPV de R\$ 26 bilhões, representando um crescimento de 2,4x em relação ao anterior. Os clientes Ame são 3,1x mais frequentes e têm um spending 3,2x maior do que os demais clientes.

5. cenário econômico

O ano de 2021 foi desafiador, com a economia internacional ainda impactada pela pandemia e com a deterioração do cenário econômico brasileiro. Uma das principais consequências dessa conjuntura foi a alta inflacionária, que impactou o mundo inteiro e levou diversas autoridades monetárias a adotarem estratégias de aumento de juros. No Brasil, a inflação medida pelo IPCA encerrou o ano com alta de 10,06%, levando o Banco Central a elevar a SELIC de 2%, em dezembro de 2020, para 9,25%, na última reunião do COPOM de 2021. Já o PIB brasileiro, compenhou a queda de 4,1% de 2020 e cresceu 4,7% em 2021, segundo estimativas da FGV. No entanto, a intenção de consumo do brasileiro, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), teve queda de 9,9% em 2021, em relação a 2020. Com isso, o varejo encerrou o ano com uma queda de 12,7% no 4T21 (e crescimento de 7,6% no acumulado do ano), segundo a GfK, enquanto o setor de e-commerce se mostrou resiliente, crescendo 27% em 2021, segundo a Neotrust, apesar de mostrar uma desaceleração em relação a forte performance de 2020.

6. panorama dos resultados

PRINCIPAIS INDICADORES (MM)	4T21	4T20	Δ
<b>Base de clientes ativos L TM</b>	51	46	+5
<b># de itens vendidos L TM</b>	1.553	1.153	+400
<b># de Transações L TM</b>	427	319	+108
<b>Sortimento</b>	137	87	+50
<b># Sellers (Mil)</b>	122	87	+35

• **Market Share:** O GMV Total, incluindo a venda das lojas físicas e do digital, cresceu 28,3% no 4T21 (+R\$ 4,0 Bi vs 4T20) com uma queda de 12,7% do varejo. Em 2021, o GMV Total cresceu 32,8% (+R\$ 13,7 Bi vs 2020) vs um crescimento de 7,6% do varejo. Fonte Varejo: GfK

• **eCommerce:** A plataforma de eCommerce apresentou crescimento de 36,2% no 4T21 (+R\$ 3,5 Bi vs 4T20), +31% no 1P e +41% no 3P, vs 19,8% do mercado. Em 2021, o crescimento foi de 43,6% (+R\$ 12,8 Bi vs 2020), +42% no 1P e +45% no 3P vs 27,0% do mercado. Em jan/22, seguimos acelerando mesmo com uma base desafiadora, apresentando crescimento de 40% (vs +83% em jan/21). Fonte Mercado: Neotrust

• **Lojas Físicas:** A Receita Bruta da plataforma física cresceu 10,7% no 4T21, mesmo com 14% da área de venda das lojas com restrições de operação, em função da pandemia. A venda no conceito "mesmas lojas" (SSS) cresceu 4,1% no 4T21. Em 2021, a receita bruta cresceu 7,0%, o SSS cresceu 4,6% e foram inauguradas 168 novas lojas nos formatos Tradicional e Express, entrando em 127 novas cidades.

• **Entrega Rápida:** No 4T21, as entregas em até 3h representaram 24,1% do total (vs 15,0% no 3T21), refletindo os ganhos de sinergia da combinação de negócios, com uma base única de lojas atuando como hubs de distribuição (ship from store em 892 cidades). As entregas em até 24h totalizaram 53,8% do volume de entregas realizadas, ou seja, incluindo 1P e 3P.

• **Ame Digital (Fintech):** O TPV segue em rápido crescimento, atingindo R\$ 9,7 bilhões no 4T21. Em nov/21 a Ame atingiu o primeiro breakeven mensal, reflexo do crescimento exponencial das frentes de monetização (engajamento, plataforma e crédito). Em 2021, o TPV atingiu R\$ 26 bilhões, crescimento de 138% vs 2020 (não inclui R\$ 23 bilhões de desconto de recebíveis de sellers). Em dez/21, o cartão de crédito Ame superou a marca de 1,3 milhão de cartões emitidos.

• **Lucro Líquido:** O Lucro Líquido atingiu R\$ 489,7 milhões no 4T21. Desconsiderando o reconhecimento de R\$ 143,8 milhões de IR diferido (referente a baixa realizada pela B2W em 2015), o Lucro Líquido recorrente foi de R\$ 345,9 milhões. Em 2021 registramos Lucro Líquido recorde, totalizando R\$ 730,9 milhões.

• **Geração de Caixa:** No 4T21, a geração de caixa foi de R\$ 1.964,3 milhões. A geração de caixa é medida pela variação da dívida, desconsiderando efeitos extraordinários, como M&A e programa de recompra de ações. Em 31 de dezembro, a posição de caixa líquido totalizou R\$ 1,8 bilhão.

destaques financeiros<sup>1</sup>

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ MM)	4T21	4T20	Δ	2021	2020	Δ
<b>GMV Total</b>	18.108	14.118	+28,3%	55.275	41.608	+32,8%
<b>GMV Parceiros</b>	7.332	5.215	+40,6%	23.088	15.912	+45,1%
<b>Receta Bruta</b>	10.777	8.903	+21,0%	32.187	25.696	+25,3%
<b>Físico</b>	4.853	4.386	+10,7%	13.080	12.228	+7,0%
<b>Digital</b>	5.924	4.518	+31,1%	19.107	13.468	+41,9%
<b>Receta Líquida</b>	9.096	7.473	+21,7%	27.560	21.478	+28,3%
<b>Lucro Bruto</b>	2.703	2.483	+8,9%	8.706	7.041	+23,6%
<i>Margem Bruta (%RL)</i>	29,7%	33,2%	-3,5 p.p.	31,6%	32,8%	-1,2 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	1.072	1.201	-10,8%	3.303	3.232	+2,2%
<i>Margem EBITDA Ajust. (%RL)</i>	11,8%	16,1%	-4,3 p.p.	12,0%	15,0%	-3,1 p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	490	406	+20,5%	731	315	+131,9%
<i>Margem Líquida (%RL)</i>	5,4%	5,4%	0 p.p.	2,7%	1,5%	+1,2 p.p.

<sup>1</sup> Resultado pró-forma, considerando a combinação de negócios desde 01 de janeiro de 2021 e resultados comparáveis.

GMV

No 4T21, o GMV Total da Americanas foi de R\$ 18,1 bilhões, um crescimento de 28,3% vs 4T20. Em 2021, o GMV Total da Americanas foi de R\$ 55,3 bilhões, um crescimento de 32,8% vs 2020. O GMV Total é composto por:

- GMV Parceiros: R\$ 7,3 bilhões, um crescimento de 40,6% vs. 4T20. No ano, o GMV Parceiros foi de R\$ 23,1 bilhões, um crescimento de 45,1% vs. 2020.
- Receita Bruta Digital: R\$ 5,9 bilhões, um crescimento de 31,1% vs. 4T20. No ano, a receita bruta digital foi de R\$ 19,1 bilhões, um crescimento de 41,9% vs. 2020.
- Receita Bruta Física: R\$ 4,9 bilhões (incluindo consolidação do HNT a partir de nov/21), um crescimento de 10,7% vs. 4T20. No ano, a receita bruta física foi de R\$ 13,1 bilhões, um crescimento de 7,0% vs. 2020.

O GMV Digital (GMV Parceiros + receita bruta digital) atingiu R\$ 13,3 bilhões no trimestre, um crescimento de 36,2% no 4T21. No ano, o GMV Digital atingiu R\$ 42,2 bilhões, um crescimento de 43,6% vs 2020.

O crescimento no conceito "mesmas lojas" foi de 4,1% no 4T21. Importante mencionar que durante o trimestre, 14% da área de venda das lojas físicas operou com restrições de funcionamento em função da pandemia. No ano, o crescimento no conceito "mesmas lojas" foi de 4,6%.

lucro bruto

No 4T21, o lucro bruto atingiu R\$ 2,7 bilhões, avançando 8,9% vs 4T20. A margem bruta atingiu 29,7% da receita líquida. Em 2021, o lucro bruto atingiu R\$ 8,7 bilhões, avançando 23,6% vs 2020, e a margem bruta atingiu 31,6%. A variação na margem bruta reflete, principalmente, a maior participação das vendas online.

despesas com vendas, gerais e administrativas

O aumento das despesas com vendas reflete os investimentos em nível de serviço, incluindo serviços de entrega rápida, melhora na experiência de loja, crescimento orgânico das plataformas de negócios e investimentos feitos em novas iniciativas como o desenvolvimento da plataforma financeira. O aumento nas despesas gerais e administrativas reflete os investimentos de headcount em novos projetos, principalmente, na frente de data analytics e na criação dos polos tecnológicos regionais, além de despesas relacionadas com as combinações operacional e das bases acionárias.

EBITDA ajustado

No 4T21, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 1.072 milhões, apresentando forte aceleração sequencial versus os R\$ 742,9 milhões registrados no 3T21. A margem EBITDA do trimestre foi de 11,8%. Em 2021, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 3.303,3 milhões, com a margem EBITDA totalizando 12,0% no ano.

resultado financeiro líquido

No 4T21, o resultado financeiro líquido atingiu -R\$ 290,7 milhões, crescimento de 37,4% em relação ao 4T20. Em 2021, o resultado financeiro líquido atingiu -R\$ 709,6 milhões, crescimento de 31,8% em relação a 2020. O resultado reflete a elevação da taxa básica de juros e custos pontuais relacionados ao pagamento antecipado de dívidas no período, em linha com a estratégia de redução do endividamento bruto.

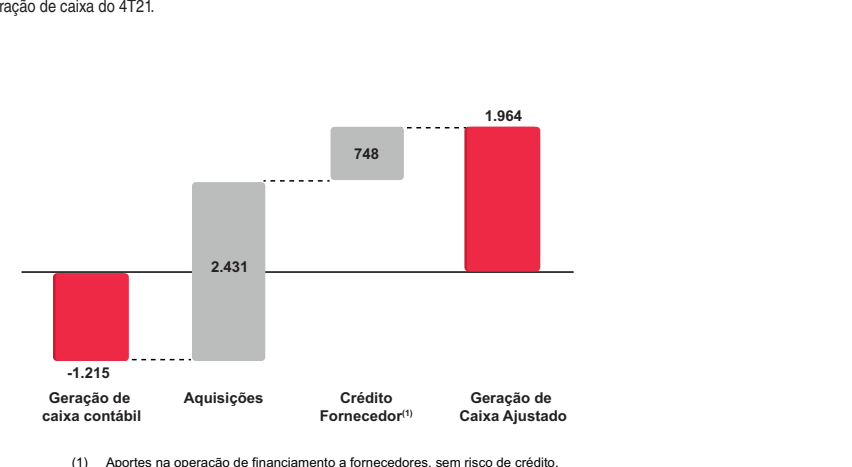
lucro líquido

No 4T21, o lucro líquido atingiu R\$ 489,7 milhões, incluindo a reversão de provisão de IR diferido, no valor de R\$ 143,8 milhões. O lucro líquido ajustado (recorrente) foi de R\$ 345,9 milhões no 4T21. Em 2021, registramos Lucro Líquido recorde, totalizando R\$ 730,9 milhões.

gestão de caixa

CAPEX: A Companhia utiliza sua geração de caixa priorizando investimentos que apresentem os melhores retornos. O CAPEX foi de R\$ 1.753,1 milhões em 2021.

**Geração de caixa:** No 4T21, a geração de caixa foi de R\$ 1.964,3 milhões. Como forma de capturar todos os efeitos, a geração de caixa é medida pela variação da dívida líquida em relação ao trimestre anterior, sempre desconsiderando eventuais recursos de operações de aumento de capital, M&A e recompra de ações. Abaixo apresentamos a reconciliação da geração de caixa do 4T21.



Em 2021, os efeitos extraordinários na geração de caixa da Companhia totalizaram R\$ 3.919,7 milhões, incluindo: M&A (R\$ 2.744,1 milhões), Crédito Fornecedor (R\$ 748,0 milhões), Compra AMER3 (422,6 milhões).

endividamento<sup>1</sup>

Em 31 de dezembro, a Americanas apresentava uma sólida posição de caixa líquido de R\$ 1,8 bilhão. Como parte do plano de otimização da estrutura de capital da Companhia, a dívida bruta foi reduzida em R\$ 6,7 bilhões.

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
<b>Endividamento Consolidado - R\$ MM</b>		
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	946,2	1.832,9
Debêntures de Curto Prazo	106,8	415,8
<b>Endividamento de Curto Prazo</b>	<b>1.052,9</b>	<b>2.248,7</b>
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	9.245,9	12.833,6
Debêntures de Longo Prazo	2.042,0	3.938,0
Cash Flow Hedge Account <sup>3</sup>	(376,1)	(385,4)
<b>Endividamento de Longo Prazo</b>	<b>10.911,7</b>	<b>16.386,2</b>
<b>Endividamento Bruto (1)</b>	<b>11.964,6</b>	<b>18.634,9</b>
Disponibilidades	7.004,4	21.678,4
Contas a Receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	6.771,9	3.271,0
<b>Disponibilidades Totais (2)</b>	<b>13.776,3</b>	<b>24.949,4</b>
<b>Caixa (Dívida) Líquida (2) - (1)</b>	<b>1.811,7</b>	<b>6.314,5</b>
<b>Prazo Médio de Vencimento da Dívida (dias)</b>	<b>2.133</b>	<b>1.864</b>

contas a receber

Ao final do trimestre, o contas a receber da Americanas totalizava R\$ 6,8 bilhões. Essa rubrica é composta, principalmente, por recebíveis de cartão de crédito, líquidos do valor descontado, que possuem liquidez imediata e podem ser considerados como caixa.

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
<b>Conciliação Contas a Receber Consolidado - R\$ MM</b>		
Recebíveis de Cartões de Crédito Bruto	11.399,9	8.884,0
Desconto de Recebíveis	(4.628,0)	(5.613,0)
<b>Contas a Receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação</b>	<b>6.771,9</b>	<b>3.271,0</b>

<sup>1</sup> Para fins de comparabilidade, foi apresentado o endividamento de Lojas Americanas consolidado em dezembro de 2020.  
<sup>2</sup> A Companhia optou por adotar a metodologia Cash Flow Hedge Account na 5ª emissão de debênture (emissão dos bonds) e na 16ª emissão de debênture (emissão dos bonds). Pelos princípios contábeis desta metodologia, o objeto do hedge é marcado a mercado no endividamento por custo amortizado, com contrapartida no Patrimônio Líquido. Para melhor comparabilidade entre os períodos, a dívida líquida ajustada deve ser considerada excluindo esse efeito.

disponibilidade do ambiente de ecommerce

Conforme informado nos recentes comunicados ao mercado, fomos vítimas de incidente de segurança, entre os dias 19 e 20 de fevereiro, e nossos ambientes de e-commerce precisaram ficar fora do ar para garantir a segurança de nossos clientes, fornecedores e parceiros. Durante este período, as lojas físicas permaneceram em funcionamento, assim como a operação de logística, que seguiu realizando as entregas dos pedidos feitos antes do ocorrido.

Para somar forças ao nosso time interno e às empresas parceiras de segurança, na resolução e investigação deste incidente, acionamos especialistas mundialmente reconhecidos e com experiência em situações como essa.

No quarta-feira (23/02), começamos a restabelecer gradualmente nossos ambientes de e-commerce, sempre observando os devidos protocolos de segurança. No entanto, para a completa atuação e entendimento do incidente, a investigação deve continuar pelas próximas semanas. Não há evidências de outros danos, além do fato de termos ficado com nossas operações de e-commerce suspensas.

Os últimos dias foram longos e difíceis, sobretudo por não podermos atender os nossos clientes do e-commerce, mas a segurança de todos esteve sempre em primeiro lugar e norteou todas as nossas decisões. Na quinta-feira, 24/02, retornamos com todos os nossos canais de atendimento e ampliámos horários e benefícios para os clientes.

Agradecemos aos nossos times, às empresas parceiras e aos especialistas de segurança, que não mediram esforços e que continuam trabalhando de forma ininterrupta, e também as demonstrações de apoio de clientes, fornecedores, sellers, comunidade de tecnologia, comunidade varejista, comunidade financeira e da sociedade como um todo. Juntos, trabalhamos pelo propósito de somar o que o mundo tem de bom para melhorar a vida das pessoas.

7. gente em primeiro lugar as pessoas movem a companhia

A Americanas S.A. tem as pessoas no centro de tudo. Nossos talentos são a nossa maior fortaleza e acreditamos que ter as melhores pessoas é estratégico para avançarmos cada vez mais os resultados. Para isso, investimos na atração, retenção e desenvolvimento do nosso time, assim como no fortalecimento da nossa cultura organizacional.

Nascermos, somamos e nos transformamos, com o objetivo de impactar positivamente a vida das pessoas. Em apenas 1 ano, vimos nosso time crescer, atingir resultados espetaculares, somamos novas expertises e companhias e fomos considerados, mais uma vez, como um excelente lugar para se trabalhar.

Somos hoje um time de mais de 40 mil associados, trabalhando junto em um negócio multipaletaforma cada vez mais integrado. Lojas físicas e digitais, unidades de logística, fítech e motor contínuo de inovação. São milhares de oportunidades todos os dias para quem sonha grande e quer, junto com a gente, somar o que o mundo tem de bom para melhorar a vida das pessoas.

atração de talentos

Como forma de atração e desenvolvimento de talentos, a americanas s.a. conta com diversos programas de porta de entrada que se caracterizam por um cuidadoso processo de seleção e uma robusta trilha de treinamentos e desenvolvimento.

Dentre as portas de entrada na Companhia, destacam-se Programa de Estágio, Programa Trainee, Programa Novos Talentos, Programa Summer Job, Programa MBA e Programa Jovem Aprendiz. Além disso, a Americanas S.A. promove a inclusão e qualificação de pessoas com deficiência (PCD).

Em 2021, a Americanas S.A. contratou diversos profissionais através dos seus programas de portas de entrada, em todas as suas plataformas, somando mais de 300 talentos e ainda iniciamos a implantação dos Pólos Tecnológicos, trazendo 67 talentos em 2021.

**Programa de Estágio.** Para atender às diversas necessidades do nosso negócio temos programas de estágio que possibilitam aos estudantes uma experiência prática nos desafios diários da companhia, inclusive participando de projetos e impacto na vida dos nossos clientes, sempre com a mentoria do gestor e acompanhamento da área de Gente & Gestão.

**Programa Trainee.** O programa trainee da Americanas é desenhado para acelerar a carreira dos jovens recém-formados. Através e selecionamos um público talentoso e diverso para que possam contribuir com nosso negócio em diferentes iniciativas estratégicas. Temos o compromisso de desenvolvê-los dando oportunidades para seu crescimento profissional, para que se tornem futuros líderes da Companhia.

**Programa Summer Job.** Do summer job, participam graduandos de instituições nacionais ou internacionais em um estágio no qual são responsáveis por um projeto na área em que são alocados. O intuito do programa é inserir os estudantes no ambiente corporativo, permitindo que conheçam e explorem o universo de negócios, as dinâmicas organizacionais e as relações profissionais.

**Polos Tecnológicos.** Firmamos parcerias com universidades locais para atrair, recrutar e desenvolver talentos, conectando-os ao nosso ecossistema e proporcionando um desenvolvimento acelerado em tecnologia.

**Programa Novos Talentos.** O Programa Novos Talentos busca profissionais recém-formados já com aptidões para atuação em áreas específicas. Desta forma, aceleramos a capacitação para que se transformem em futuros líderes.

**Começando Juntos - Jovem Aprendiz.** Os programas inserem jovens no mercado de trabalho por meio do desenvolvimento de experiências técnicas e humanas em diversas áreas e cidades do país. Os participantes recebem treinamentos para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Mantemos contato contínuo com os nossos candidatos e potenciais candidatos através de diversos canais de comunicação. Destacamos a nossa página de carreiras (carreiras.americanas.com), nosso instagram (@carreiras.americanas) e nossa página do LinkedIn (linkedin.com/company/americanas-sa), que com poucos meses de vida, já alcançou números expressivos, ultrapassando a marca de 1 milhão de seguidores.

diversidade & inclusão

**#vensomar.** Programa de capacitação de pessoas com deficiência para que possam se desenvolver profissionalmente em diferentes áreas de atuação.

**Formação de Multiplicadores de Libras.** Programa dedicado a capacitação dos nossos associados na língua Brasileira de sinais (LIBRAS), para garantir uma efetiva comunicação e inclusão de profissionais com deficiência auditiva.

**1 Milhão de Oportunidades.** Iniciativa em parceria com o UNICEF, com o compromisso de gerar empregos, proporcionar desenvolvimento e oferecer capacitação para jovens de 14 a 24 anos em situação de vulnerabilidade. Em 2021 contratamos mais de 7 mil jovens.

**Mover.** Somos signatários da coalizão do Movimento pela Equidade Racial – Mover. Ao longo do ano intensificamos os encontros educativos sobre pautas raciais e étnicas, proporcionando maior envolvimento e aprendizado aos nossos associados.

segurança do trabalho & bem-estar

Promovemos ações educativas através de campanhas internas e treinamentos para capacitação dos associados. Foram mais 68 mil HxH em temas como: Comportamento seguro, Ergonomia, Saúde e segurança no lar, Treinamentos de NR 5, Brigadas de Incêndio, CIPA, entre outros.

desenvolvimento de talentos

Nossos treinamentos proporcionam aprendizado constante, oportunidade de crescimento, além de garantir que nossos associados estejam alinhados à cultura e aos objetivos da Companhia. Nesse contexto destacam-se:

**Americanas Educa.** A Universidade Corporativa da Americanas S.A. continuou crescendo, expandindo suas iniciativas para todos os públicos da companhia, com uma série de trilhas focadas no desenvolvimento contínuo do nosso time, que incluem treinamentos de liderança, negócios, dados, entre outros. Em 2021 somamos mais de 450 mil horas de treinamento.

**Programa de Liderança.** Por meio de um complexo trabalho de people analytics, desenvolvido junto com professores pesquisadores de Harvard e West Point, construímos um Programa de Liderança. Esse programa visa uma mudança de parâmetros em nosso método de formação de profissionais e desenvolvimento interno.

**Formação em método.** A Companhia promove capacitação em método através do Programa Lean Six Sigma, além de outros temas como gestão de processos, desenvolvimento de projetos e resolução de problemas.

**Americanas Fellow.** Programa de incentivo ao desenvolvimento que oferece bolsas de estudo para associados que se destacam em suas funções.

evolução de carreira

Em função do acelerado crescimento da Companhia, a americanas s.a. registrou mais de 10.500 promoções na carreira de seus associados em todos os níveis. Como critérios na contratação e na promoção dos profissionais, a Companhia aposta no potencial de desenvolvimento das pessoas, independentemente de qualquer etnia, idade, gênero, tempo de casa ou porta de entrada.

engajamento

A Companhia realiza diversas iniciativas com o objetivo de fortalecer a cultura, proporcionar a integração entre os associados e o constante diálogo entre áreas. Destacase a Pesquisa de Engajamento, realizada anualmente com os associados para saber qual a percepção deles sobre temas importantes. A partir dos resultados, um plano de ação é elaborado e implementado.

Em 2021, fomos mais uma vez certificados pelo Great Place to Work (GPTW), a primeira vez como Americanas S.A.. Esse foi um importante reconhecimento feito pelos associados, do compromisso da Companhia em investir continuamente nas pessoas e em seu ambiente de trabalho.

Periodicamente, realizamos avaliação de desempenho de todos os associados, com objetivo de promover o aprendizado e desenvolvimento contínuo.

digital lab

Parcerias com renomadas instituições de ensino, como PUC-Rio, UFSCar, Massachusetts Institute of Technology (MIT), e Harvard University, que têm como objetivo fomentar internamente a inovação através do desenvolvimento de projetos disruptivos, nos aproximando dos maiores centros de excelência em tecnologia digital do mundo.

8. nosso compromisso ESG

A Americanas S.A. tem o propósito de somar o que o mundo tem de bom para melhorar a vida das pessoas e, para isso, reconhece a importância de sua participação na construção de um mundo mais inclusivo e mais sustentável. Com esse objetivo, nossa estratégia ESG é transversal na tomada de todas as decisões da Companhia. Desde 2015, nossas ações são norteadas pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e temos trabalho com foco em cinco Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) prioritários, sendo eles: (4) Educação de Qualidade, (5) Igualdade de Gênero, (8) Trabalho Decente e Crescimento Econômico, (10) Redução das Desigualdades e (13) Ação Contra a Mudança Global do Clima.

Como reflexo dessa estratégia sólida e de longo prazo, pautada nos pilares ESG, temos alcançado importantes conquistas. Em 2021, fomos reconhecidos como uma das empresas mais sustentáveis do mundo, com a entrada no Dow Jones Sustainability Index (DJSI) 2021, além de figurarmos no Sustainability Yearbook 2022 como uma das 10 varejistas líderes em sustentabilidade no mundo.

Além disso, pelo 6º ano consecutivo, fomos selecionados para compor a carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3, que, por meio de rígidos critérios ESG, como transparência de informações, compromissos climáticos e de impacto social, destaca as empresas mais sustentáveis. Também fomos selecionados, pelo 11º ano consecutivo, para compor a carteira do IC2 (Índice Carbono Eficiente) da B3, índice do qual participamos desde seu início, em 2010. Por fim, somos integrantes do índice iGPWTW, que reúne as melhores empresas para se trabalhar no país e que faz sua estreia na B3 em 2022.

ambiental

Em linha com o ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima, temos como principal estratégia a redução e compensação de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) para alcançar a meta Net Zero 2050. Desde 2010, nosso inventário de emissões é publicado, reforçando nossa transparência e qualidade das informações divulgadas e, desde 2016, recebemos o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol pela auditoria externa do mesmo. Ainda em 2016, começamos a utilizar energia de fontes renováveis em nossas lojas físicas e, em 20

Conselho de Administração	Posição
Eduardo Saggiaro Garcia	Presidente
Carlos Alberto da Veiga Sicupira	Conselheiro
Paulo Alberto Lemann	Conselheiro
Claudio Moniz Barreto Garcia	Conselheiro
Vanessa Claro Lopes	Conselheiro Independente
Mauro Muratorio Not	Conselheiro Independente
Sidney Victor da Costa Breyer	Conselheiro Independente
Cristina Artimonte Farjallat	Advisor
Paulo Veiga Ferraz Pereira	Advisor
Fiamma Orlando Zarife	Advisor

• **Diretoria:** A Diretoria, enquanto órgão colegiado, exerce as atribuições que a lei, o Estatuto Social e o Conselho de Administração lhe conferirem para a prática dos atos necessários ao funcionamento regular da Companhia.

Diretoria	Posição
Miguel Gutierrez	Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Anna Saical	CEO da Plataforma de Inovação e Fintech
Márcio Cruz	CEO da Plataforma Digital
Timotheo Barros	CEO da Plataforma Física e Diretor Financeiro

• **Comitês:**  
**Comitê de Auditoria:** Compete ao Comitê, entre outras funções, revisar o relatório da administração e as demonstrações financeiras anuais e trimestrais da Companhia, reportando suas conclusões, a cada trimestre, ao Conselho de Administração. Os membros são nomeados para um mandato que coincidirá com o prazo de mandato dos membros do Conselho de Administração, sendo permitida a reeleição.

Comitê de Auditoria	Posição
Mauro Muratório Not	Presidente
Sidney Victor da Costa Breyer	Membro
Vanessa Claro Lopes	Membro
Paulo Veiga Ferraz Pereira	Membro Externo
Maria Helena Cardoso Figueira	Advisor
Ricardo Scalzo	Advisor
Vicente Antônio de Castro Ferreira	Advisor
Marcio Luciano Mancini	Advisor

**Comitê Financeiro:** O Comitê de Finanças tem por objetivo principal informar e aconselhar o Conselho de Administração em relação a todas as decisões envolvendo as políticas financeiras da Companhia, garantindo que a Companhia sempre cumpra suas obrigações, políticas e responsabilidades financeiras.

Comitê Financeiro	Posição
Paulo Alberto Lemann	Presidente
Roberto Moses Thompson Motta	Membro Externo
Paulo Veiga Ferraz Pereira	Membro

**Comitê de Nomeação:** O Comitê de Nomeação é responsável pela indicação dos candidatos ao Conselho de Administração, cujos nomes serão submetidos à Assembleia Geral da Companhia. Composto por quatro membros do Conselho de Administração, dos quais pelo menos dois devem sempre ser Conselheiros Independentes, o Comitê de Nomeação cumpre um mandato que coincide com o prazo de mandato dos membros do Conselho de Administração, sendo permitida a reeleição.

Comitê de Nomeação	Posição
Carlos Alberto da Veiga Sicupira	Presidente
Claudio Moniz Barreto Garcia	Membro
Mauro Muratório Not	Membro
Vanessa Claro Lopes	Membro

**Comitê Digital e Cliente:** O Comitê Digital tem por objetivo principal assessorar o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades de supervisão digital nas áreas de tecnologia e da tecnologia envolvida no comércio por meio da internet, televisão, telefonia móvel, diretamente ao consumidor assim como canais emergentes.

Comitê Digital e Cliente	Posição
Sidney Victor da Costa Breyer	Presidente
Claudio Moniz Barreto Garcia	Membro
Cristina Artimonte Farjallat	Membro Externo

**Comitê de Gente e Sustentabilidade:** Formalizado pelo Conselho de Administração em 2010, o Comitê de Sustentabilidade, conhecido como Companhia Verde, tem o compromisso de definir diretrizes de sustentabilidade corporativa com base nos pilares ambiental, social e governança (ESG).

Comitê de Gente e Sustentabilidade	Posição
Claudio Moniz Barreto Garcia	Presidente
Paulo Alberto Lemann	Membro
Carlos Alberto da Veiga Sicupira	Membro

**Comitê Ame:** O Comitê Ame tem por objetivo principal assessorar o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades de supervisão relacionadas ao negócio Ame Digital – plataforma mobile de produtos e serviços financeiros.

Comitê Ame	Posição
Carlos Alberto da Veiga Sicupira	Presidente
Elinton Bobrik	Membro Externo
Fiamma Orlando Zarife	Membro Externo

**Anexos**  
**demonstração de resultado**

As informações contábeis que servem de base aos comentários deste relatório são apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), com os padrões emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e em Reais (R\$). A demonstração de resultado apresentada a seguir é pró-forma, considerando a combinação de negócios desde 01 de janeiro de 2021 para os resultados de 2021. Os resultados do 4T20 e de 2020 foram ajustados para fins de comparabilidade entre os períodos.

Americanas S.A.	Consolidado			Consolidado		
	Trimestres findos em 31 de Dezembro			Exercícios findos em 31 de Dezembro		
Demonstração de Resultados(em milhões de reais)	4T21	4T20	Variação	2021	2020	Variação
<b>Vendas Totais</b>	<b>18.108,4</b>	<b>14.118,3</b>	<b>28,3%</b>	<b>55.274,9</b>	<b>41.607,9</b>	<b>32,8%</b>
<b>Receita Bruta de Vendas e Serviços</b>	<b>10.776,6</b>	<b>8.903,5</b>	<b>21,0%</b>	<b>32.187,2</b>	<b>25.695,6</b>	<b>25,3%</b>
Impostos sobre vendas e serviços	(1.680,2)	(1.430,7)	17,4%	(4.627,1)	(4.217,4)	9,7%
<b>Receita Líquida de Vendas e Serviços</b>	<b>9.096,4</b>	<b>7.472,8</b>	<b>21,7%</b>	<b>27.560,1</b>	<b>21.478,2</b>	<b>28,3%</b>
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(6.393,4)	(4.990,0)	28,1%	(18.854,0)	(14.436,9)	30,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.703,0</b>	<b>2.482,8</b>	<b>8,9%</b>	<b>8.706,1</b>	<b>7.041,3</b>	<b>23,6%</b>
Margem Bruta (% RL)	29,7%	33,2%	-3,5 p.p.	31,6%	32,8%	-1,2 p.p.
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(2.111,9)</b>	<b>(1.716,7)</b>	<b>23,0%</b>	<b>(7.230,2)</b>	<b>(5.366,5)</b>	<b>34,7%</b>
Com vendas	(1.465,0)	(1.122,0)	30,6%	(4.822,2)	(3.371,0)	43,0%
Gerais e administrativas	(166,4)	(159,6)	4,3%	(580,7)	(438,6)	32,4%
Depreciação e amortização	(480,5)	(435,1)	10,4%	(1.827,4)	(1.556,9)	17,4%
<b>Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro</b>	<b>591,1</b>	<b>766,1</b>	<b>-22,8%</b>	<b>1.475,9</b>	<b>1.674,9</b>	<b>-11,9%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(290,7)</b>	<b>(211,6)</b>	<b>37,4%</b>	<b>(709,6)</b>	<b>(1.040,0)</b>	<b>-31,8%</b>
Equivalência patrimonial	0,3	0,0	-	0,3	0,0	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(96,2)	(123,0)	-21,8%	(531,1)	(326,9)	62,5%
Imposto de renda e contribuição social	285,1	(25,2)	-	495,4	7,3	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>489,7</b>	<b>406,3</b>	<b>20,5%</b>	<b>730,9</b>	<b>315,2</b>	<b>131,9%</b>
Margem Líquida (% RL)	5,4%	5,4%	0,0 p.p.	2,7%	1,5%	1,2 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.071,6</b>	<b>1.201,2</b>	<b>-10,8%</b>	<b>3.303,3</b>	<b>3.231,7</b>	<b>2,2%</b>
Margem EBITDA Ajustada (% RL)	11,8%	16,1%	-4,3 p.p.	12,0%	15,0%	-3,0 p.p.

EBITDA Ajustado - Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial.

**demonstração de resultado – conciliação**

Americanas S.A.	Consolidado			Consolidado		
	Trimestre findo em 31 de Dezembro			Exercício findo em 31 de Dezembro		
Demonstração de Resultados (em milhões de reais)	4T21	Efeitos não recorrentes	4T21 Ajustado	2021	Efeitos não recorrentes	2021 Ajustado
<b>Vendas Totais</b>	<b>18.108,4</b>	-	<b>18.108,4</b>	<b>55.274,9</b>	-	<b>55.274,9</b>
<b>Receita Bruta de Vendas e Serviços</b>	<b>10.776,6</b>	-	<b>10.776,6</b>	<b>32.187,2</b>	-	<b>32.187,2</b>
Impostos sobre vendas e serviços	(1.680,2)	-	(1.680,2)	(4.627,1)	643,8	(5.270,9)
<b>Receita Líquida de Vendas e Serviços</b>	<b>9.096,4</b>	-	<b>9.096,4</b>	<b>27.560,1</b>	<b>643,8</b>	<b>26.916,3</b>
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(6.393,4)	-	(6.393,4)	(18.854,0)	(129,8)	(18.724,1)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.703,0</b>	-	<b>2.703,0</b>	<b>8.706,1</b>	<b>513,9</b>	<b>8.192,2</b>
Margem Bruta (% RL)	29,7%	-	29,7%	31,6%	-	30,4%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(2.111,9)</b>	-	<b>(2.111,9)</b>	<b>(7.230,2)</b>	<b>(95,7)</b>	<b>(7.134,5)</b>
Com vendas	(1.465,0)	-	(1.465,0)	(4.822,2)	-	(4.822,2)
Gerais e administrativas	(166,4)	-	(166,4)	(580,7)	(95,7)	(484,9)
Depreciação e amortização	(480,5)	-	(480,5)	(1.827,4)	-	(1.827,4)
<b>Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro</b>	<b>591,1</b>	-	<b>591,1</b>	<b>1.475,9</b>	<b>418,2</b>	<b>1.057,7</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(290,7)</b>	-	<b>(290,7)</b>	<b>(709,6)</b>	<b>388,9</b>	<b>(1.098,5)</b>
Equivalência patrimonial	0,3	-	0,3	0,3	-	0,3
Outras receitas (despesas) operacionais	(96,2)	-	(96,2)	(531,1)	(338,0)	(193,1)
Imposto de renda e contribuição social	285,1	143,8	141,3	495,4	230,9	264,4
<b>Lucro Líquido</b>	<b>489,7</b>	<b>143,8</b>	<b>345,9</b>	<b>730,9</b>	<b>700,0</b>	<b>30,8</b>
Margem Líquida (% RL)	5,4%	-	3,8%	2,7%	-	0,1%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.071,6</b>	-	<b>1.071,6</b>	<b>3.303,3</b>	<b>418,2</b>	<b>2.885,1</b>
Margem EBITDA Ajustada (% RL)	11,8%	-	11,8%	12,0%	-	10,7%

Americanas S.A.	31/12/2021	30/09/2021
<b>Balanco Patrimonial (em milhões de reais)</b>		
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	2.706,9	4.379,9
Títulos e valores mobiliários	4.224,2	5.328,5
Contas a receber de clientes	7.021,6	6.352,3
Estoques	5.228,0	5.862,4
Impostos a recuperar	1.458,8	1.479,2
Outros ativos circulantes	1.273,4	1.210,2
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>21.912,9</b>	<b>24.612,6</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Títulos e valores mobiliários	73,3	38,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.008,7	1.968,5
Impostos a recuperar	3.811,5	3.751,2
Investimentos	8,6	-
Imobilizado	4.473,1	4.107,7
Intangível	8.369,9	5.460,8
Ativo de direito de uso	3.352,1	2.915,2
Outros créditos a receber	508,8	477,5
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>22.605,9</b>	<b>18.719,4</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>44.518,8</b>	<b>43.332,0</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	8.646,4	8.029,6
Arrendamento	766,9	676,0
Empréstimos e financiamentos	946,2	3.439,4
Contas a pagar - partes relacionadas	11,7	11,3
Debêntures	106,8	191,0
Salários, provisões e contribuições sociais	308,2	302,0
Tributos a recolher	223,2	236,1
Imposto de renda e contribuição social	7,8	38,8
Outras obrigações	2.319,8	1.530,0
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>13.336,9</b>	<b>14.454,2</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Exigível a longo prazo:		
Arrendamento	2.818,4	2.477,1
Empréstimos e financiamentos	9.245,9	7.957,4
Debêntures	2.042,0	1.780,4
Outras obrigações	1.164,7	999,6
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>	<b>15.271,0</b>	<b>13.214,5</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	14.882,6	14.846,0
Reservas de capital	262,5	108,8
Ajuste de avaliação patrimonial	(219,4)	(337,7)
Reserva de lucros	1.212,9	1.003,8
Lucros (prejuízos) acumulados	-	270,1
(-) Ações em tesouraria	(227,6)	(227,6)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>15.911,0</b>	<b>15.663,4</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>44.518,8</b>	<b>43.332,0</b>

**fluxo de caixa**

Americanas S.A.	Consolidado		
Demonstração dos Fluxos de Caixa	31/12/2021	31/12/2020	Variação
<b>(em milhões de reais)</b>			
<b>Atividades Operacionais</b>			
<b>Líquido do Exercício</b>	<b>543,8</b>	<b>(210,8)</b>	<b>754,6</b>
<b>Ajustes ao Resultado Líquido:</b>			
Depreciações e amortizações	1.300,3	601,8	698,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes	(560,0)	(43,9)	(516,1)
Juros, variações monetárias e cambiais	861,3	247,4	613,9
Equivalência patrimonial	83,8	85,6	(1,8)
Outros	283,6	(23,1)	306,7
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>2.512,7</b>	<b>656,9</b>	<b>1.855,8</b>
<b>Variações de Capital de Giro:</b>			
Contas a receber	(4.020,3)	(859,2)	(3.161,1)
Estoques	(1.048,0)	(754,8)	(293,2)
Fornecedores	3.372,4	1.165,9	2.206,5
<b>Variações em Capital de Giro:</b>	<b>(1.695,9)</b>	<b>(448,1)</b>	<b>(1.247,8)</b>
<b>Variações em Ativos:</b>			
Despesas antecipadas	29,0	3,1	25,9
Depósitos judiciais	(39,2)	(30,2)	(9,0)
Impostos a recuperar	(816,1)	(97,7)	(718,4)
Demais contas a receber (circulante e não circulante)	(190,1)	40,6	(230,7)
Pagamento de contingências	(60,1)	(16,2)	(43,9)
<b>Variações em Ativos:</b>	<b>(1.076,5)</b>	<b>(100,4)</b>	<b>(976,1)</b>
<b>Variações em Passivos:</b>			
Salários e encargos sociais	1,0	14,5	(13,5)
Tributos a recolher (circulante e não circulante)	(62,5)	(8,9)	(53,6)
Outras obrigações (circulante e não circulante)	561,5	57,9	503,6
Contas a receber/pagar empresas ligadas	-	83,7	(83,7)
<b>Variações em Passivos:</b>	<b>500,0</b>	<b>147,2</b>	<b>352,8</b>
<b>Liquidação de juros sobre empréstimos e debêntures</b>	<b>(924,8)</b>	<b>(289,6)</b>	<b>(635,2)</b>
<b>Liquidação de juros sobre arrendamentos</b>	<b>(123,8)</b>	<b>(22,0)</b>	<b>(101,8)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos</b>	<b>(17,3)</b>	<b>(5,6)</b>	<b>(11,7)</b>
<b>Fluxo de Caixa de Atividades Operacionais</b>	<b>(825,6)</b>	<b>(61,8)</b>	<b>(763,8)</b>
<b>Atividades de Investimento</b>			
Títulos e valores mobiliários	2.149,2	(1.319,6)	3.468,8
Imobilizado	(445,6)	(52,2)	(393,4)
Intangível	(1.044,9)	(480,1)	(564,8)
Aumento de capital em controladas	(173,2)	(126,9)	(46,3)
Valor pago pelas aquisições de controladas	(2.307,4)	(9,7)	(2.297,7)
Caixa líquido incorporado/adquirido em combinação de negócios	5.471,8	-	5.471,8
<b>Fluxo de Caixa de Atividades de Investimento</b>	<b>3.650,0</b>	<b>(1.988,6)</b>	<b>5.638,6</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>			
Captações	9,8	4.074,2	(4.064,4)
Pagamentos	(6.140,4)	(2.856,1)	(3.284,3)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(448,0)	(89,2)	(358,8)
Aumento de capital em dinheiro	32,1	4.019,9	(3.987,8)
Contas a receber plano de ações	22,4	-	22,4
Ações em tesouraria	(227,6)	-	(227,6)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>(6.751,8)</b>	<b>5.148,8</b>	<b>(11.900,6)</b>
Acrescimento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(3.927,4)	3.098,5	(7.025,9)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>6.634,3</b>	<b>3.535,8</b>	<b>3.098,5</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>2.7</b>		

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**  
(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	7	2.459.795	6.630.363	2.706.888
Títulos e valores mobiliários	8	3.253.854	4.251.702	4.411.377
Contas a receber - Partes relacionadas	13	28.246	6.662	-
Contas a receber de clientes	9	6.518.566	1.787.769	7.021.579
Estoques	10	4.854.951	1.595.585	5.227.990
Impostos a recuperar	11	1.320.043	647.153	1.458.840
Despesas antecipadas		26.768	18.318	80.284
Outros ativos circulantes		1.070.562	471.822	1.193.127
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>19.532.785</b>	<b>15.409.374</b>	<b>21.912.888</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Títulos e valores mobiliários	8	89.503	80.592	73.345
Impostos a recuperar	11	3.796.275	1.293.727	3.811.455
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	1.874.190	1.253.274	2.008.710
Depósitos judiciais	23 (a)	384.835	118.905	414.404
Contas a receber - Partes relacionadas	13	2.266	39.462	-
Contas a receber de acionistas - Plano de subscrição de ações		7.990	-	7.990
Outros ativos não circulantes		79.259	62.234	86.380
Investimentos	14	4.700.283	846.972	8.558
Imobilizado	15	4.026.745	359.022	4.473.081
Intangível	16	4.105.396	2.548.589	8.369.891
Ativo de direito de uso	17 (a)	2.860.422	219.637	3.352.110
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>21.927.164</b>	<b>6.822.414</b>	<b>22.605.924</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>41.459.949</b>	<b>22.231.788</b>	<b>44.518.812</b>

Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	18	8.743.844	3.930.758	8.646.372
Empréstimos e financiamentos	19	1.305.995	415.097	946.155
Contas a pagar - Partes relacionadas	13	167.848	376.617	116.788
Debêntures	20	174.013	15.858	106.759
Salários, provisões e contribuições sociais		185.661	45.881	308.177
Contas a pagar - Combinação de negócios	21	-	1.234	41.761
Tributos a recolher	22	163.704	81.764	223.247
Imposto de renda e contribuição social		-	3.154	7.761
Dividendos e participações propostos		508.306	-	508.306
Provisão para processos judiciais e contingências	23	64.412	19.949	125.085
Ajustamento recebido de clientes		136.276	104.701	724.111
Passivo de arrendamento	17 (b)	632.944	77.047	766.900
Outros passivos circulantes		661.563	171.216	920.542
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>12.744.566</b>	<b>5.243.276</b>	<b>13.336.854</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos e financiamentos	19	2.136.070	4.034.894	9.245.885
Debêntures	20	769.951	2.930.328	2.041.952
Contas a pagar - Partes relacionadas	23	429.731	374.300	735.440
Contas a pagar - Combinação de negócios	21	14.558	13.210	351.180
Passivo de arrendamento	17 (b)	2.411.935	177.631	2.818.421
Provisão para perdas em investimentos		43.116	222.364	-
Outros passivos não circulantes		74.046	86.949	78.104
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>12.804.407</b>	<b>7.502.806</b>	<b>15.270.982</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>25.548.973</b>	<b>12.746.082</b>	<b>28.607.836</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	25 (b)	14.882.609	12.340.651	14.882.609
Reservas de capital		262.470	47.140	262.470
Reservas de lucros		1.212.941	-	1.212.941
Ajuste de Avaliação Patrimonial		(219.440)	(97.688)	(219.440)
Ações em tesouraria	25 (c)	(227.604)	-	(227.604)
Prejuízos acumulados		-	(2.804.397)	(2.804.397)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>15.910.976</b>	<b>9.485.706</b>	<b>15.910.976</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>41.459.949</b>	<b>22.231.788</b>	<b>44.518.812</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis anuais, individuais e consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**  
(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>				
Receita operacional líquida	27	21.777.785	9.788.605	22.695.861
Outras receitas / Despesas		(14.896.622)	(6.770.110)	(15.934.094)
<b>Lucro bruto</b>		<b>6.881.163</b>	<b>3.018.495</b>	<b>6.761.767</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>				
Vendas	28	(4.010.112)	(1.976.721)	(3.990.108)
Gerais e administrativas	28	(1.655.012)	(724.038)	(1.774.476)
Outras despesas operacionais líquidas	28	(144.606)	(67.890)	(157.203)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>1.071.433</b>	<b>249.846</b>	<b>839.980</b>
Receitas financeiras		515.918	341.203	623.682
Despesas financeiras		(1.280.821)	(759.362)	(1.396.086)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	29	<b>(764.903)</b>	<b>(418.159)</b>	<b>(772.404)</b>
Resultado de equivalência patrimonial		(240.483)	(79.652)	(83.812)
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>66.047</b>	<b>(247.965)</b>	<b>(16.236)</b>
<b>Imposto de renda e Contribuição Social</b>				
Correntes	12	112.838	(3.154)	122.723
Diferidos	12	364.910	40.361	437.308
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>		<b>543.795</b>	<b>(210.758)</b>	<b>543.795</b>
Atribuição a sócios da empresa controladora		543.795	(210.758)	543.795
<b>Lucro (prejuízo) por ação básico</b>		<b>0,7256</b>	<b>(0,3923)</b>	<b>0,7256</b>
<b>Lucro (prejuízo) por ação diluído</b>		<b>0,7201</b>	<b>-</b>	<b>0,7201</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis anuais, individuais e consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**  
(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora e Consolidado									
	Reservas de capital			Reservas de lucros			Lucros / Prejuízos acumulados			
	Capital Social	Plano de subscrição de ações	Reserva especial de ação na incorporação/Outras reservas de capital	Legal	Para novos empreendimentos	Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros / Prejuízos acumulados	Total	
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2020</b>										
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(2.593.639)	5.734.432	5.734.432	5.734.432
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	(210.758)	100.258	100.258	100.258
Hedge de fluxo de caixa de controladas	-	-	-	-	-	-	(197.946)	-	(197.946)	(197.946)
Aumento de capital	25 (b)	4.019.871	-	-	-	-	-	-	4.019.871	4.019.871
Aumento de capital com emissão de plano de ação	25 (b)	31.222	(31.222)	-	-	-	-	-	-	-
Plano de opção de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	39.849	39.849
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2021</b>		<b>12.340.651</b>	<b>47.140</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(97.688)</b>	<b>(2.804.397)</b>	<b>9.485.706</b>	<b>9.485.706</b>
Acervo Líquido Incorporado - Base 31.12.2020	1	5.264.261	90.885	-	108.903	894.857	(86.754)	-	6.272.152	6.272.152
Movimentação acervo líquido incorporado - 01.01.2021 a 10.06.2021	1	-	13.643	-	-	-	(72.455)	216.022	157.210	157.210
Absorção de Prejuízos acumulados	25 (b)	(2.804.397)	-	-	-	-	-	2.804.397	-	-
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	31.881	31.881	31.881
Gastos com Emissão de Ações		(27.117)	-	-	-	-	-	-	(27.117)	(27.117)
Acervo Líquido Incorporado - AGE 10.12.2021		1.614	-	144.590	-	-	-	-	146.204	146.204
Aumento de capital - Plano de ações	25 (b)	30.455	-	-	-	-	-	-	30.455	30.455
Aumento de capital com emissão de plano de ação	25 (b)	77.142	(77.142)	-	-	-	-	-	-	-
Plano de opção de ações	-	-	43.354	-	-	-	-	-	43.354	43.354
Ações em tesouraria adquiridas	25 (c)	-	-	-	-	(227.604)	-	-	(227.604)	(227.604)
Variação cambial de investida no exterior	-	-	-	-	-	-	5.576	-	5.576	5.576
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	543.795	543.795	543.795
Reserva de lucros incorporados	-	-	-	-	216.022	-	-	(216.022)	-	-
Reservas de lucros	-	-	-	27.190	-	-	-	(27.190)	-	-
Juros sobre capital próprio	25 (f)	-	-	-	(34.031)	-	-	(516.605)	(550.636)	(550.636)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>14.882.609</b>	<b>117.880</b>	<b>144.590</b>	<b>136.093</b>	<b>1.076.848</b>	<b>(227.604)</b>	<b>(219.440)</b>	<b>15.910.976</b>	<b>15.910.976</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis anuais, individuais e consolidadas.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

**Informações do Grupo:** A Americanas S.A. ("Americanas" ou a "Companhia"), com sede localizada na Rua Sacadura Cabral 102, Saúde, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20.081-902, tem como origem o acervo total cindido de Lojas Americanas S.A. ("LASA") e, incorporado pela B2W Companhia Digital, conforme aprovado nas Assembleias Gerais Extraordinárias de acionistas (AGE) realizadas em 10 de junho de 2021 e 10 de dezembro de 2021, respectivamente. Na AGE de 10 de junho de 2021, a B2W Companhia Digital alterou sua denominação social para Americanas S.A. É uma sociedade anônima de capital aberto, tendo suas ações negociadas no segmento denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código AMER3. A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") combinam plataformas digital (com as marcas Americanas, Submarino, Shoptime e Soub), física (com as lojas americanas tradicional, express, local, digital e Ame Go), franquias (Imaginário, MinD, Puket e LoveBrands), fulfillment, fitech (Ame Digital), varejo especializado em frutas, legumes e verduras (Hortifrut Natural da Terra), publicidade (ads) e a plataforma de inovação (IF). Possui ativos únicos que impulsionam o seu crescimento com rentabilidade. Graças aos ativos únicos, incluindo a base de clientes ativos, foram construídos diferenciais competitivos como: amplo sortimento, capilaridade nacional e baixo custo de aquisição de clientes (CAC). **Reestruturação societária: (i) Incorporação total da parcela remanescente do acervo vertido de Lojas Americanas (AGE de 10.12.2021):** Em 01 de novembro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a submissão à Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas da proposta de incorporação, pela Companhia, do total do acervo vertido de Lojas Americanas S.A. à Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 10 de dezembro de 2021 e, aprovou, por maioria dos votos, a operação em questão, nos termos do Protocolo e Justificação firmado pelos administradores das Companhias em 01 de novembro de 2021. Dessa forma, uma vez aprovada a incorporação total, os acionistas passaram a ter participação direta em Americanas S.A., dado que a estrutura de holding foi extinta. A aprovação da incorporação não afetará o registro de Americanas S.A. como companhia aberta, de modo que as suas ações permanecerão sendo negociadas no nível de governança do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), segmento em que são atualmente negociadas, sem qualquer alteração. Por outro lado, Lojas Americanas será extinta como consequência da incorporação, de forma que seu registro de companhia aberta foi cancelado e suas ações não são mais negociadas na B3 desde 24 de janeiro de 2022. Como consequência, cada acionista de Lojas Americanas recebeu, para cada 1 ação ordinária ou 1 ação preferencial de Lojas Americanas de sua titularidade, 0,188964 ação ordinária de emissão de Americanas. Para efetivar a combinação societária de Lojas Americanas e Americanas S.A., as Demonstrações Contábeis de Lojas Americanas, base da operação, foram suportadas por laudo de avaliação emitido, a valor contábil, por peritos independentes. Em decorrência das operações de incorporação parcial dos acervos vertidos de Lojas Americanas, aprovados pela AGE de 10 de junho de 2021, e da incorporação total dos acervos vertidos de Lojas Americanas aprovados pela AGE de 10 de dezembro de 2021, os saldos apresentados nas Demonstrações Contábeis, da Americanas S.A., de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, são formados da seguinte forma: a) Os balanços patrimoniais apresentam, na controladora e no consolidado, em 31 de dezembro de 2021, os saldos das antigas operações da B2W Companhia Digital, Lojas Americanas S.A. e suas controladas. Em 31 de dezembro de 2020 na controladora e consolidado os saldos da antiga B2W Companhia Digital e suas controladas; b) Nas demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa, dos resultados abrangentes e do valor adicionado do exercício de 2021, na controladora e no consolidado, os resultados das operações, da antiga B2W Companhia Digital, acrescidas, para o período de 11 de junho de 2021 a 31 de dezembro de 2021, das operações anteriores à Cisão parcial, que eram realizadas e registradas em Lojas Americanas acrescidas das operações posteriores a incorporação total, para o período de 11 de dezembro de 2021 a 31 de dezembro de 2021 que antes eram realizadas, também, em Lojas Americanas. Em 31 de dezembro de 2020 na controladora e consolidado, os resultados das operações da antiga B2W Companhia Digital e suas controladas; c) Na Demonstração das mutações do patrimônio líquido do exercício de 2021 na controladora e no consolidado, as mutações patrimoniais da Americanas S.A. acrescidas dos acervos vertidos de Lojas Americanas decorrentes da cisão parcial de 10 de junho de 2021 e da incorporação total dos acervos em 10 de dezembro de 2021. No exercício de 2020, na controladora e no consolidado, as mutações patrimoniais são representadas pelas operações da antiga B2W Companhia Digital.

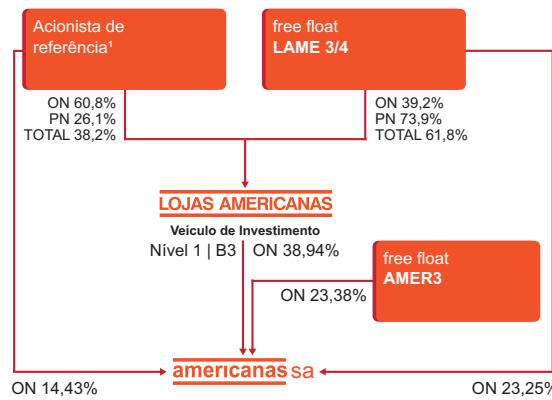
acumulados, em 10 de junho de 2021, vertidos de Lojas Americanas e incorporados à Americanas S.A.

ATIVO	Acervo incorporado em 10.06.2021
Caixa, equivalentes e valores mobiliários	6.887.216
Contas a receber de clientes	1.946.020
Estoques	2.477.936
Impostos a recuperar	2.467.307
Outros ativos circulantes e não circulantes	772.124
Investimentos	650.906
Intangível	2.019.592
Ativo de direito de uso e intangível	709.582
<b>Total</b>	<b>22.221.101</b>

**PASSIVO**  
Fornecedores..... 1.395.517  
Empréstimos, debêntures e arrendamentos a pagar..... 12.522.512  
Tributos a recolher..... 294.708  
Outros passivos circulantes e não circulantes..... 1579.002  
**Total**..... **15.791.739**

**Acervo líquido cindido**..... **6.429.362**

A unificação das operações das Companhias, sem alteração na sua estrutura final de controle, beneficiou os acionistas de ambas as Companhias, que passaram a ser ou permaneceram, conforme o caso, acionistas diretos da Companhia combinada, sem prejuízo da participação dos acionistas de Lojas Americanas em Lojas Americanas, que se mantiveram. Destaca-se abaixo a estrutura societária aprovada na ocasião, conforme o Fato Relevante divulgado em 28 de abril de 2021.



(i) Grupo de investidores profissionais de longo prazo com participação de 53,37% no capital votante de Americanas S.A. (direto e indireto).

**Pandemia da Corona Virus - COVID-19:** Na plataforma física, apesar da retomada gradual das atividades no País, parte da taxa de vendas ainda foi impactada por restrições de funcionamento durante o exercício, principalmente relacionadas aos horários de funcionamento, seguindo as determinações das autoridades de cada Município. Ao longo do exercício, a plataforma digital esteve 100% disponível para atender a população em todo o País e teve um ótimo desempenho. Para aumentar a oferta de itens e apoiar o comércio local, novos vendedores foram conectados ao marketplace incrementando ainda mais o número de itens oferecidos. Mesmo considerando o cenário de incertezas quanto à erradicação do surto pandêmico para a retomada normal das atividades e seu impacto negativo na economia do País, a administração avaliou os efeitos subsequentes às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2021, inclusive nas suas projeções de resultado e geração de caixa, aplicando a sua melhor estimativa, e concluiu que não há necessidade de contabilização de provisões para perdas de ativos não financeiros e não há efeitos materiais adversos nas suas operações que coloquem em dúvida a sua continuidade operacional. A Companhia seguirá monitorando a situação da pandemia para manter atualizadas as suas projeções de geração de resultados e correspondentes análises de eventuais efeitos nas suas demonstrações contábeis. **Ações contra mudança global do clima:** O impacto das mudanças climáticas representa um risco global que afeta diretamente a sociedade e as organizações, podendo causar a queda de receitas, aumentos de custos e redução dos fluxos de caixa. O crescente aumento das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) tende a intensificar esse processo, fato que tem sido levantado frequentemente por investidores, clientes e consumidores que tem migrado seu perfil de investimentos e compras para modelos mais sustentáveis. A Americanas S.A. mapeia esses riscos e oportunidades, desenvolvendo uma estratégia de descarbonização e incorporando os riscos climáticos à gestão de riscos da Companhia. Nesse sentido, a Companhia foca em iniciativas de redução das emissões de GEE, como a adaptação da nossa frota para um modelo eficiente e a utilização de energias renováveis. Além disso, buscando a transparência de nossas emissões, desde 2010 fazemos parte da carteira do IC02 (Índice Carbono Eficiente) da B3 e respondemos ao CDP (Carbon Disclosure Program). Em 2020, passamos a reportar o Relatório Anual de acordo com framework do TCFD (Task Force on Climate-Related Financial Disclosures).

**2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação:** A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas

continuação

da substituição de uma taxa por uma taxa de referência alternativa (questões de substituição). A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2021. Não houve impactos decorrentes dessa alteração. • Benefícios Relacionados a Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento: alterações ao IFRS 16/CPC 06(R2) "Arrendamentos": prorrogação da aplicação do expediente prático de reconhecimento das reduções obtidas pela Companhia nos pagamentos dos arrendamentos diretamente no resultado do exercício e não como uma modificação de contrato, até 30 de junho de 2022. Os impactos decorrentes dessa alteração estão mencionados na nota 17. Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor: As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2021. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). • Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado": em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos de venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais vendas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022. • Alteração ao IAS 37 "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes": em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022. • Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios": emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022. • Aprimoramentos anuais - ciclo 2019-2020: em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022: (i) IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros; (ii) IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis do Grupo. **2.2. Consolidação:** As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas: (a) **Controladas:** Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Qualquer ativo que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício. O Grupo reconhece a participação de não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os lucros e os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. Nas demonstrações contábeis da Controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial (nota 14). (b) **Perda de controle em controladas:** Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é mensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado. **2.3. Apresentação de informações por segmentos:** As atividades do Grupo estão concentradas na comercialização de produtos e prestação de serviços por diversos meios de comercialização, presenciais através de lojas físicas situadas nas principais cidades de todos os estados do País e não presenciais, em especial a Internet. Apesar da diversidade de produtos vendidos e serviços prestados pelo Grupo (varejo físico; e-commerce; franquia; administração e promoção de cartão de crédito; plataforma de tecnologia; plataforma de logística, plataforma literária, distribuição e atendimento ao cliente; *Marketplace*; e conta de pagamento digital), após a reorganização societária descrita na nota 1, tais atividades não são mais controladas e gerenciadas pela Administração como segmentos operacionais independentes, sendo os seus resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Desta forma, a Administração entende que esses subgrupos fazem parte de negócios do varejo e, consequentemente a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. Os relatórios divulgam caracterizar o modo como o Grupo é gerenciado pela administração. O Grupo atua também na área de produtos financeiros, por meio das controladas promotoras de crédito que, por não atingirem os parâmetros quantitativos e qualitativos mínimos, não estão sendo apresentadas como um segmento operacional distinto. **2.4. Conversão de moeda estrangeira: (a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. (b) **Transações e saldos:** Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. A diferença de moeda estrangeira gerada na conversão das demonstrações contábeis da controlada cuja moeda funcional não seja o real ("R\$") para moeda de apresentação real ("R\$") são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. **2.5. Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários:** Caixa e equivalente de caixa incluem a caixa, depósitos bancários e outros títulos e valores mobiliários que são prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. **2.6. Ativos e passivos financeiros: 2.6.1. Classificação:** O Grupo classifica, no reconhecimento inicial, seus ativos e passivos financeiros como mensurados (i) custo amortizado (ii) custo pelo preço de outros instrumentos abrangentes (VJORA); (iii) valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48 / IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. **2.6.2. Reconhecimento e mensuração:** O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso resulta melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao VJR são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Havendo ativos financeiros avaliados ao VJORA, estes serão mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, exceto as perdas por *impairment*, juros e diferenças cambiais sobre os instrumentos de dívida, serão reconhecidas em VJORA e acumuladas na reserva de valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao VJR são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao VJR são apresentadas na demonstração do resultado em "Receitas ou despesas financeiras" no exercício em que ocorrem. As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado. As variações no valor justo de títulos monetários, classificados como VJORA, são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando os títulos classificados como ao VJORA são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas ou despesas financeiras". Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade. Para fins de avaliação sobre os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como a contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado exercício de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. **2.6.3. Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de insolvência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. **2.6.4. Impairment de ativos financeiros:** O Grupo optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual à perda de crédito esperada até a realização do recebível. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações "forward looking". O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando: (i) pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou (ii) o ativo financeiro está vencido há mais de 180 dias; ou (iii) probabilidade que o devedor entrará em falência, ou passará por outro tipo de reorganização financeira. As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base na diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber. Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. **2.6.5. Desreconhecimento:** O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. **2.7. Instrumentos financeiros derivativos:** Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item/objeto que está sendo protegido por *hedge*. O Grupo adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa). Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na nota 4.3. As movimentações nos valores de *hedge* classificados como Outros Resultados Abrangentes no patrimônio líquido estão demonstradas na nota 4.4. (a) **Hedge de fluxo de caixa:** A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido como Outros Resultados Abrangentes. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos". Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afeta o resultado, conforme segue: Quando o item protegido acaba resultando no reconhecimento de um ativo não financeiro (estoque, por exemplo), os ganhos e perdas diferidos de *hedge* e o valor no tempo diferido dos pontos a termo (estoque, se existirem, são incluídos no custo inicial do ativo. Os valores diferidos são reconhecidos por fim no resultado quando o item protegido afeta os ganhos ou as perdas (por exemplo, por meio do custo de vendas). Os ganhos ou perdas relacionados à parcela efetiva dos *swaps* de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos. Quando um instrumento de *hedge* vende, é vendido ou extinto; ou quando um *hedge* não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado diferido e os custos de *hedge* diferidos existentes no patrimônio, naquele momento, permanecem no patrimônio até que a transação prevista ocorra, resultando no reconhecimento de um ativo não financeiro, como um estoque. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou perda cumulativa e os custos de *hedge* diferidos que haviam sido apresentados no patrimônio líquido são imediatamente reclassificados para o resultado. (b) **Efetividade do hedge:** A ineffectividade de *hedge* é determinada no surgimento da relação de *hedge* e por meio de avaliações periódicas prospectivas de efetividade para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*. O Grupo contrata *swaps* de taxa de juros com termos críticos que são similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência. O Grupo não aplica *hedge* a 100% dos empréstimos e, portanto, o item protegido é identificado como uma proporção dos empréstimos em aberto até o valor de referência dos *swaps*. Como houve correspondência de todos os termos essenciais durante o ano, a relação econômica foi 100% eficaz (nota 4.4). A ineffectividade do *hedge* de moeda de taxa de juros é avaliada utilizando os mesmos princípios adotados para *hedging* de compras em moeda estrangeira. Ela pode ocorrer devido: • ao ajuste do valor de crédito/valor de débito nos *swaps* de taxa de juros que não é igualado pelo empréstimo; e • diferenças nos termos essenciais entre os *swaps* de taxa de juros e os empréstimos. (c) **Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilidade de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos". **2.8. Contas a receber de clientes:** As contas a receber junto as administradoras de cartões de crédito estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente, quando aplicável, calculado sobre a parcela das vendas e da provisão de perda de crédito estimada. São registradas também nessa rubrica as vendas efetuadas por meio de operações corporativas, destacadas como "Demais contas a receber" (nota 9). As contas a receber de clientes, a menos que seja um contas a receber de clientes com um componente de financiamento significativo, inicialmente são reconhecidas pelo valor justo. Um contas a receber de clientes sem

# Americanas S.A. | CNPJ 00.776.574/0006-60

um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação menos a provisão de perda de crédito estimada ("*Impairment*"). **2.9. Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo médio de aquisição estava, até o exercício anterior, apresentado líquido do ajuste a valor presente de fornecedores (compras a prazo) e das bonificações acordadas com fornecedores, quando aplicável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Os estoques são reduzidos pela provisão para perdas, a qual é periodicamente analisada e avaliada quanto a sua adequação. **2.10. Ativos Intangíveis; (a) Ação:** O ação resulta da aquisição de controladas e representa o excesso: (i) da contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida, quando aplicável; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. Nas demonstrações contábeis consolidadas, o ação de aquisição e controladas é registrado como "ativo intangível". (b) **Marcas registradas e licenças:** As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de até 12 anos. (c) **Reações contratuais com clientes:** As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente. (d) **Software/Website:** Os gastos relacionados com o desenvolvimento de aplicativos nos sites, os direitos de uso de *software*, bem como desenvolvimento gráfico são registrados no intangível, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 04 (IAS 38), sendo amortizados de forma linear considerando o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos (nota 16). As licenças de *software* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e *websites* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes dos novos *softwares* e *websites* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos: • Tecnicamente viável concluir o *software/website* para que ele esteja disponível para uso; • Administração pretende concluir o *software/website* e usá-lo ou vendê-lo; • O *software/website* pode ser vendido ou usado; • Pode-se demonstrar que é provável que o *software/website* gerará benefícios econômicos futuros; • Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software/website*; • O gasto atribuível ao *software/website* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software/website*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares/websites* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de empréstimos incorridos durante o exercício de desenvolvimento do *software/website*. O montante dos encargos sobre os empréstimos capitalizados é obtido através da aplicação da taxa média ponderada dos empréstimos que estiverem vigentes durante o exercício sobre os investimentos realizados na obtenção do ativo e não excede o montante dos custos de empréstimos incorridos durante o exercício. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercício subsequente. **2.11. Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico menos depreciação acumulada. O histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais bens do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na nota 15. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada exercício e se apropriado, ajustados. Os impactos da contabilização dos custos dos empréstimos tomados com o propósito de adquirir e/ou construir ativos fixos qualificáveis não são relevantes em função do pouco tempo empregado na aquisição de máquinas e equipamentos de informática (seu principal ativo qualificável) e, portanto, não foram contabilizados. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas e receitas operacionais líquidas" na demonstração do resultado. **2.12. Arrendamento:** O Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício de tempo em troca de contraprestação. O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental do Grupo. Na transição, para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais segundo o CPC 06 (R1) / IAS 17, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental do Grupo em 1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso foram mensurados ao seu valor contábil como se o CPC 06 (R2) / IFRS 16 tivesse sido aplicado desde a data de início, descontado pela taxa de empréstimo incremental do arrendatário na data da aplicação inicial. Passivos renegociados em conformidade com a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 16/2020, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o qual autoriza, em caráter excepcional, alterações em decorrência de benefícios obtidos em contratos de arrendamento relacionados a Covid-19 foram reconhecidos no resultado do exercício (Nota 17 (b)). **2.13. Impairment de ativos não financeiros:** Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ação, não estão sujeitos a amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment*, é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ação, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. Os ajustes ajustados a resultado do exercício por *impairment*, não são mais revertidos. **2.14. Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações contraias por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios. Essas obrigações podem ser deduzidas de recebíveis quando há acordos comerciais firmados com os fornecedores para divulgação ou realização de promoções de determinados produtos. São classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no exercício de até um ano. Caso contrário, essas contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros (Nota 18). **2.15. Ajuste a valor presente:** De acordo com o CPC 47 / IFRS 15, ao determinar o preço da transação, a Companhia deve ajustar o valor prometido da contraprestação pelos efeitos do valor do dinheiro no tempo ou o momento dos pagamentos acordado pelas partes do contrato (explícita ou implicitamente) fornecer ao cliente ou a Companhia um benefício significativo do financiamento da transferência de bens ou serviços para o cliente. Nessas circunstâncias, o contrato contém um componente de financiamento significativo. Um componente de financiamento significativo pode existir independentemente de uma promessa de financiamento estar explicitamente descrita no contrato ou implícita nas condições de pagamento acordadas pelas partes do contrato. Os elementos integrantes do ativo e passivo decorrentes das operações de longo prazo, ou de curto prazo quando há efeitos relevantes, são ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações atuais do mercado. **2.16. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao custo amortizado, líquido dos custos incorridos na transação. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos objeto de *hedge*, de valor justo, tendo contratos de *swap* como instrumentos para fins de proteção às oscilações da taxa de câmbio estão registrados a VJR, conforme demonstrado na nota 4.1 (a). Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **2.17. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. O Grupo avalia, ao menos uma vez por ano, a suficiência de suas provisões para eventos prováveis de ocorrerem ao longo do próximo exercício social. **2.18. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:** O imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos e são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as assinaturas assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das demonstrações contábeis. Os impostos diferidos ativos e passivos, são apresentados na nota 12 (a). O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. **2.19. Benefícios a empregados: (a) Remuneração com base em ações:** O Grupo opera plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (ações AMERF) do Grupo. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido como despesa ao longo do período de duração e aquisição de direito sobre ações do plano (*vesting period*) é determinado mediante ao valor justo dos instrumentos outorgados, calculado na data da outorga dos programas de compra de ações, com base na cotação média dos fechamentos das ações na bolsa de valores, onde são negociadas, sendo este valor total apropriado ao resultado, com ajuste correspondente no patrimônio líquido, pelo método linear durante o *vesting period*, considerando a expectativa de desistência. Na data do balanço, o Grupo revisa as estimativas de desistência sobre a quantidade de ações que estão em *vesting period*, com base em dados históricos, e reconhece o impacto da revisão das estimativas, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio líquido. Na data da outorga do plano, os valores recebidos dos empregados, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal). As ações emitidas ou ações restritas, conforme o caso, emitidas no final do *vesting period* não cedem outros benefícios pós-operação, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados além daqueles previstos na legislação trabalhista. **2.20. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido (nota 25). Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos. Quando a Companhia compra ações do seu próprio capital (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido até que as ações sejam canceladas ou negociadas. Quando essas ações são subsequentemente negociadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. **2.21. Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. O Grupo reconhece a receita quando seu valor puder ser mensurado com segurança, quando for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. O Grupo baseia suas estimativas levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. (a) **Venda de mercadorias e serviços:** As receitas de vendas de mercadorias são reconhecidas quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações, ou seja, quando ocorre a transferência do controle. Para casos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada não ocorrerá. Os pedidos de venda aprovados pelas administradoras de cartões de crédito, cujos produtos ainda não foram facturados, nem entregues aos clientes, e as vendas de valores-prefeitos que se encontram em poder dos clientes e que serão utilizados futuramente são registrados como "Adiantamento recebido de clientes" classificadas no passivo circulante. Adicionalmente, a Companhia oferece serviços de tecnologia, transporte, intermediação na venda de produtos e serviços, dentre outros. As receitas de serviços são reconhecidas quando for provável que os serviços foram prestados e os benefícios transferidos a Companhia. (b) **Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.22. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** Quando aplicável, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é registrado no patrimônio líquido até a data da aprovação. O benefício fiscal

dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado para fins fiscais e no patrimônio líquido para fins societários.

## 3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas:** Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente seriam iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício, estão contempladas a seguir: (a) **Redução ao valor recuperável (*impairment*) do ação:** Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ação, de acordo com a política contábil apresentada na nota 2.13. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGC's), que após a reorganização societária não são mais controladas e gerenciadas pela Administração como UGC's independentes, sendo seus resultados acompanhados e avaliados de forma integrada, foram determinados com base em cálculos do valor de uso, efetuados com base em estimativas orçamentárias e no plano de negócios da Companhia aprovados pela administração (nota 16). Não foram reconhecidas perdas por *impairment* dos ações nas demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020. (b) **Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos:** Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido e considera o prazo provável de realização com base em projeções de lucros tributáveis futuros. As premissas para as projeções dos lucros tributáveis futuros estão alinhadas ao plano de negócio da Companhia aprovado pela administração. A expectativa para realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos está demonstrada na nota 12 (b). (c) **Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros:** O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. O Grupo utilizou a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ativos estes não negociados em mercados ativos (nota 4). (d) **Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário:** O Grupo não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar a sua taxa incremental de empréstimo. A adoção do IFRS 16/CPC 06(R2) permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos, uma vez que esta escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares. O Grupo adotou o referido expediente prático de determinar agrupamentos para seus contratos de arrendamento em escopo por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais. O lanhamo e a composição das cartieras foram definidos conforme as seguintes premissas: (a) ativos de naturezas similares e (b) prazos remanescentes com relação à data de aplicação inicial similares. (e) **Decisão STF Juros Selic - IRPJ e CSLL:** Em decorrência do julgamento favorável aos contribuintes, pelo Supremo Tribunal Federal ("STF"), do Regime de Repetição Social, o Tema 962, reconhecendo a exclusão da incidência do IR e da CSLL sobre a taxa Selic recebida pelo contribuinte na repetição de indébito tributário, a Companhia reconheceu parte de IRPJ e CSLL, apurado pelo critério da melhor estimativa, em contrapartida às contas de resultado de IRPJ e CSLL, na data 11. **3.2. Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis do Grupo: (a) Provisão de perda de crédito estimada:** Fundamentada pela Administração sobre perdas esperadas nos créditos a vencer e vencidos, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas da realização das contas a receber (nota 9). (b) **Perdas estimadas nos estoques:** A provisão para perdas nos estoques é estimada com base no histórico de perdas na execução dos inventários físicos nos centros de distribuição, bem como na venda de itens abaixo do preço de aquisição e estoques sem venda. Esta provisão é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização dos seus estoques (nota 10). (c) **Vida útil dos ativos imobilizado e intangível:** A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível, baseado em laudo elaborado por especialista independente, considera a melhor estimativa sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Periodicamente a Administração avalia se mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor que podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil (notas 15 e 16). (d) **Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** Os testes de *impairment* são realizados considerando as projeções de resultado futuro, calculado com base em premissas internas e de mercado descontadas a valor presente. Essas projeções são calculadas considerando as melhores estimativas da Administração, que são revistas quando ocorrem mudanças no cenário econômico ou no mercado consumidor. (e) **Ativos e passivos contingentes:** O Grupo registra provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e civis que, como resultado de um acionamento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia está sujeita a reivindicações legais, civis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas. Ativos contingentes são eventos que dão origem à possibilidade de entrada de benefícios econômicos para a Companhia. Quando praticamente certos, com base em pareceres jurídicos que sustentem a sua realização, são reconhecidos no resultado do exercício (nota 11). (f) **Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o Lucro - IFRIC 23/ICPC 22:** No que se refere a tratamentos fiscais incertos, previstos no IFRIC 23 / ICPC 22 quanto ao imposto de renda e contribuição social e, também para os demais tributos, a administração avalia a probabilidade de aceite e decisões de tribunais superiores de última instância. A administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados pelo Grupo nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias e concluiu que não há impacto significativo a ser registrado nas demonstrações contábeis.

## 4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

**4.1. Fatores de risco financeiro:** No curso normal de seus negócios, o Grupo está exposto a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo e risco de liquidez. O Grupo utiliza instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de seus diretores supervisionada pelo Conselho de Administração. Essa gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a Administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes. O Grupo não possui *swaptions*, *swaps* com opção de arrendamento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e "derivativos exóticos". O Grupo não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades. (a) **Risco de Mercado: (i) Risco cambial:** O Grupo utiliza-se de *swaps* tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras. A contraparte desses *swaps* tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos e euro). Essas operações de *swap* referenciados em CDI e IPCA visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida (nota 19) para moeda e taxa de juros locais, variando de 119% a 122,6% do CDI e IPCA + 6,90% a 7,40% a.a. Esses contratos possuem, em 31 de dezembro de 2021, um valor de referência de R\$ 212.834 na controladora e R\$ 5.718.443 no consolidado (R\$ 500.000 e R\$ 2.691.100 em 31 de dezembro de 2020, respectivamente). Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. O Grupo tem a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era a seguinte: • *Swaps* tradicionais (registrados na conta de empréstimos e financiamentos):

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Posição ativa (Dólar/Euro + Pré).....	308.731	695.682	308.731	695.682
Posição passivo do <i>swap</i> (CPI + Pré) .....	(215.518)	(		

continuação

Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. O risco de crédito é minimizado pelo fato de grande parte das vendas do Grupo serem realizadas por meio de cartões de crédito administrados pelas principais operadoras de cartão de crédito que possuem excelentes níveis de classificação de risco. O Grupo mantém provisão de perda de crédito estimada em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir possíveis perdas em seus recebíveis. **(c) Risco de liquidez:** A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos que são quitados em uma base líquida pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos

<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>				
Fornecedores	8.743.844	-	-	-
Contas a pagar de combinação de negócios	-	7.279	7.279	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.450.736	2.173.849	1.534.392	20.316.650
Arrendamentos a pagar	844.700	692.926	1.490.855	802.640

<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>				
Fornecedores	3.930.758	-	-	-
Contas a pagar de combinação de negócios	1.234	6.605	6.605	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	434.463	433.160	4.232.093	8.854.663
Arrendamentos a pagar	91.096	90.224	93.013	15.343

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos

<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>				
Fornecedores	8.646.372	-	-	-
Contas a pagar de combinação de negócios	43.870	177.543	127.739	-
Contas a pagar de combinação de negócios - opção de compra	-	-	-	127.931
Empréstimos, financiamentos e debêntures	996.025	2.248.149	3.344.399	20.316.650
Arrendamentos a pagar	1.011.507	844.723	1.857.620	1.086.385

<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>				
Fornecedores	4.068.103	-	-	-
Contas a pagar de combinação de negócios	1.234	6.605	6.605	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	434.463	482.297	4.254.711	8.854.663
Arrendamentos a pagar	106.201	101.010	100.972	15.343

**(d) Análise de sensibilidade adicional: (i) Análise de sensibilidade das operações de swaps:** As operações de swap registradas pelo Grupo, foram contratadas simultaneamente às operações dos empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI. A dívida bruta do Grupo em US\$/€ estava assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020

Empréstimos em moeda estrangeira				
US\$ (nota 4.1 (a))	308.731	-	5.922.636	2.609.718
€ (nota 4.1 (a))	-	695.682	-	695.682
Taxa US\$ na data de fechamento	5,5805	-	5,5805	5,1967
Taxa € na data de fechamento	-	6,3779	-	6,3779
Taxa de US\$ final estimada, divulgada pelo Bacen	5,6000	-	5,6000	5,0000
Taxa de € final estimada, divulgada pelo Bacen	-	6,5650	-	6,5650

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% a 50% respectivamente, acima da expectativa provável, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%

<b>Dólar</b>				
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2021	5,5805	5,5805	5,5805	
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2022	5,6000	7,0000	8,4000	
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$) 1,079	78,531	155,984	
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$) (1,079)	(78,531)	(155,984)	
Efeito líquido	Nulo	Nulo	Nulo	

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%

<b>Dólar</b>				
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2021	5,5805	5,5805	5,5805	
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2022	5,6000	7,0000	8,4000	
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$) 20,696	1,506,528	2,992,361	
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$) (20,696)	(1,506,528)	(2,992,361)	
Efeito líquido	Nulo	Nulo	Nulo	

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%

<b>Dólar</b>				
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2021	5,5805	5,5805	5,5805	
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2022	5,6000	7,0000	8,4000	
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$) 20,696	1,506,528	2,992,361	
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$) (20,696)	(1,506,528)	(2,992,361)	
Efeito líquido	Nulo	Nulo	Nulo	

**(ii) Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI:** O Grupo mantém grande parte da sua dívida, aproximadamente 91%, e das suas disponibilidades indexadas à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com os swaps tradicionais). O caixa (dívida) líquido (a) estava assim representado:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020

Caixa (dívida) líquido (a):				
- Caixa e equivalentes de caixa	2.459.795	6.630.363	2.706.888	6.634.287
- Títulos e valores mobiliários	3.343.357	4.332.294	4.297.525	4.491.969
- Empréstimos e financiamentos	(3.442.065)	(4.449.991)	(10.192.040)	(7.371.004)
- Debêntures	(7.868.964)	(2.946.186)	(2.148.711)	(3.910.035)
	<b>(5.507.877)</b>	<b>3.566.480</b>	<b>(5.336.338)</b>	<b>3.364.217</b>

Taxa do CDI na data de fechamento	9,15%	9,19%	9,15%	9,19%
Taxa do CDI final estimada divulgada pelo Bacen	11,75%	3,00%	11,75%	3,00%

Adicionalmente, a Administração, efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Operação	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%	Controladora	
				2021	2020

Taxa efetiva anual do CDI em 31 de dezembro de 2021	9,15%	9,15%	9,15%		
Caixa (dívida) líquido (a)	(5.507.877)	(5.507.877)	(5.507.877)		
Taxa anual estimada do CDI em 2022	11,75%	14,69%	17,63%		
Efeito anual no caixa (dívida) líquido (a):					
- Redução	(143.205)	(304.999)	(466.793)		
- Aumento	-	-	-		

Operação	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%	Consolidado	
				2021	2020

Taxa efetiva anual do CDI em 31 de dezembro de 2021	9,15%	9,15%	9,15%		
Caixa (dívida) líquido (a)	(5.336.338)	(5.336.338)	(5.336.338)		
Taxa anual estimada do CDI em 2022	11,75%	14,69%	17,63%		
Efeito anual no caixa (dívida) líquido (a):					
- Redução	(138.745)	(295.500)	(452.255)		
- Aumento	-	-	-		

**4.2. Gestão de capital:** O objetivo do Grupo ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados. O Grupo monitora os níveis de endividamento através do índice de Dívida Líquida/EBITDA, o qual no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional.

**4.3. Estimativa do valor justo:** Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e estas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares. O Grupo utiliza abordagem de mercado para estimar o valor justo de seus instrumentos financeiros. O Grupo aplica o CPC 46/IFRS 13 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia: • (Nível 1) preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que entidade possa ter acesso na data de mensuração; • (Nível 2) *inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); • (Nível 3) *inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2021.

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total

<b>Ativos</b>				
Fundo de Investimento - FIDC	-	63.366	-	63.366
CDB	-	3.590.395	-	3.590.395
Demais títulos e valores mobiliários	-	3.037.615	-	3.037.615
Contas a receber de clientes	-	6.618.014	-	6.618.014
<b>Total do ativo</b>	-	<b>13.309.390</b>	-	<b>13.309.390</b>

<b>Passivos</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	308.731	-	308.731
Derivativos de <i>hedge accounting</i> - swap de <i>Bond's</i>	-	304.408	-	304.408
Derivativos de <i>hedge accounting</i> - swap de Debêntures	-	(33.056)	-	(33.056)
Derivativos de <i>hedge accounting</i> - swap	-	(94.132)	-	(94.132)
Contas a pagar de combinação de negócios - opção de compra (i)	-	-	107.047	107.047
<b>Total do passivo</b>	-	<b>485.951</b>	<b>107.047</b>	<b>592.998</b>

(i) A Companhia, com base na técnica de avaliação do modelo de Monte Carlo, estimou o valor justo do passivo reconhecido pela compra dos 30% remanescentes do Grupo Unico (nota 14 (b) (vi)). O modelo considera as probabilidades de atingimento das metas de resultados futuros dos negócios adquiridos, dentro do intervalo de preço mínimo e máximo contratuais estipulados para o exercício da opção e sua probabilidade de ocorrência. A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2020.

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total

<b>Ativos</b>				
Fundo de Investimento - FIDC	-	80.592	-	80.592
CDB	-	9.609.491	-	9.609.491
Demais títulos e valores mobiliários	-	1.430.395	-	1.430.395
Contas a receber de clientes	-	1.726.119	-	1.726.119
<b>Total do ativo</b>	-	<b>12.846.597</b>	-	<b>12.846.597</b>

<b>Passivos</b>				
Empréstimos e financiamentos (Moeda Estrangeira)	-	695.682	-	695.682
Derivativos de <i>hedge accounting</i> - swap de <i>Bond's</i>	-	262.504	-	262.504
Derivativos de <i>hedge accounting</i> - swap de Debêntures	-	(24.045)	-	(24.045)
Derivativos usados para <i>hedge</i> - swap	-	(191.670)	-	(191.670)
<b>Total do passivo</b>	-	<b>742.471</b>	-	<b>742.471</b>

Não existem ativos e passivos financeiros relevantes sujeitos a acordo de compensações.

**4.4. "Hedge accounting":** A Companhia e suas controladas efetuaram a emissão de títulos de dívida, *Bond's* no exterior e no mercado interno debêntures, os quais possuem exposição a riscos relacionados às oscilações de moeda estrangeira e índices de inflação. Em decorrência das operações, a Companhia e suas controladas fizeram o uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco das oscilações das variações do câmbio e dos índices atrelados à inflação utilizando a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Após estudos técnicos, baseados no CPC 48, as operações decorrentes da aplicação da contabilidade de *hedge accounting*, foram classificadas na categoria de "cash flow". Os efeitos da valorização ou desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registrados em contrapartida em Outros Resultados Abrangentes (*Hedge* de fluxo de caixa) no patrimônio líquido. Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge accounting* ou se o instrumento de *hedge* for descontinuado a contabilidade de *hedge* será liquidada prospectivamente. A efetividade do *hedge* está demonstrada na nota 4.1. Abaixo apresentamos os efeitos no patrimônio líquido, do *hedge accounting* na categoria de "cash flow" constituída até 31 de dezembro de 2021:

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total

<b>Ativos</b>				
Fundo de Investimento - FIDC	-	80.592	-	80.592
CDB	-	9.609.491	-	9.609.491
Demais títulos e valores mobiliários	-	1.430.395	-	1.430.395
Contas a receber de clientes	-	1.726.119	-	1.726.119
<b>Total do ativo</b>	-	<b>12.846.597</b>	-	<b>12.846.597</b>

<b>Passivos</b>				
Empréstimos e financiamentos (Moeda Estrangeira)	-	695.682	-	695.682
Derivativos de <i>hedge accounting</i> - swap de <i>Bond's</i>	-	262.504	-	262.504
Derivativos de <i>hedge accounting</i> - swap de Debêntures	-	(24.045)	-	(24.045)
Derivativos usados para <i>hedge</i> - swap	-	(191.670)	-	(191.670)
<b>Total do passivo</b>	-	<b>742.471</b>	-	<b>742.471</b>

Não existem ativos e passivos financeiros relevantes sujeitos a acordo de compensações.

**4.5. "Hedge accounting":** A Companhia e suas controladas efetuaram a emissão de títulos de dívida, *Bond's* no exterior e no mercado interno debêntures, os quais possuem exposição a riscos relacionados às oscilações de moeda estrangeira e índices de inflação. Em decorrência das operações, a Companhia e suas controladas fizeram o uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco das oscilações das variações do câmbio e dos índices atrelados à inflação utilizando a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Após estudos técnicos, baseados no CPC 48, as operações decorrentes da aplicação da contabilidade de *hedge accounting*, foram classificadas na categoria de "cash flow". Os efeitos da valorização ou desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registrados em contrapartida em Outros Resultados Abrangentes (*Hedge* de fluxo de caixa) no patrimônio líquido. Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge accounting* ou se o instrumento de *hedge* for descontinuado a contabilidade de *hedge* será liquidada prospectivamente. A efetividade do *hedge* está demonstrada na nota 4.1. Abaixo apresentamos os efeitos no patrimônio líquido, do *hedge accounting* na categoria de "cash flow" constituída até 31 de dezembro de 2021:

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total

<b>Ativos</b>				
Fundo de Investimento - FIDC	-	80.592	-	80.592
CDB	-	9.609.491	-	9.609.491
Demais títulos e valores mobiliários	-	1.430.395	-	1.430.395
Contas a receber de clientes	-	1.726.119	-	1.726.119
<b>Total do ativo</b>	-	<b>12.846.597</b>	-	<b>12.846.597</b>

<b>Passivos</b>				
Empréstimos e financiamentos (Moeda Estrangeira)	-	695.682	-	695.682
Derivativos de <i>hedge accounting</i> - swap de <i>Bond's</i>	-	262.504	-	262.504
Derivativos de <i>hedge accounting</i> - swap de Debêntures	-	(24.045)	-	(24.045)
Derivativos usados para <i>hedge</i> - swap	-	(191.670)	-	(191.670)
<b>Total do passivo</b>	-	<b>742.471</b>	-	<b>742.471</b>

continuação

A realização dos impostos diferidos foi determinada com base no plano de negócios aprovado pela Administração da Companhia, os quais são revisadas pelo menos a cada exercício. As projeções são efetuadas através de fluxos de caixa operacionais iniciados a partir do exercício de 2022, em termos nominais, considerando a inflação da economia pelas variações de índices financeiros de mercado utilizando o exercício máximo de 10 anos. A Administração reitera a confiança no seu Plano de Negócios, que tornou a estrutura operacional das plataformas de desenvolvimento de negócios mais robusta e seguirá monitorando seus indicadores internos e os externos como forma de reafirmar as suas estimativas.

**Movimentação dos impostos diferidos:** A movimentação dos ativos e passivos de impostos diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos, é a seguinte:

	Controladora										
	Prejuízos fiscais e base negativa	Créditos de controladas no exterior	Contingências	Provisões	Swap's não liquidados	Ajuste a valor presente	Operações de arrendamento	Hedge fluxo de caixa	Capitalização de juros	Outros	Total
<b>Ativo de imposto diferido</b>											
Em 1º de janeiro de 2020	1.028.619	-	19.157	196.894	14.471	40.843	9.898	-	-	9.967	1.319.849
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	(3.025)	-	450	53.354	(14.471)	(4.474)	2.016	-	1.741	(5.587)	30.004
Em 31 de dezembro de 2020	1.025.594	-	19.607	250.248	-	36.369	11.914	-	1.741	4.380	1.349.853
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	285.087	(7)	359	109.668	-	(13.434)	(14.829)	-	18.090	(6.717)	378.217
Custos com aumento de capital	13.970	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.970
Resultado abrangente - hedge fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	164.911	-	-	164.911
Acervo incorporação - AGE 10.06.2021	4.518	64.199	148.141	68.602	-	5.864	75.392	(15.610)	-	38.855	389.961
Em 31 de dezembro de 2021	1.329.169	64.192	168.107	428.518	-	28.799	72.477	149.301	19.831	36.518	2.296.912

	Controladora									
	Vida útil e ajuste a valor justo de ativos	Créditos tributários extemporâneos	Swap's não liquidados	Capitalização de juros	Hedge fluxo de caixa	Outros	Total			
<b>Passivo de imposto diferido</b>										
Em 1º de janeiro de 2020	-	-	37.789	-	15.192	-	70.480			
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	-	-	-	2.737	(15.192)	(13.094)	(25.549)			
Resultado abrangente - hedge fluxo de caixa	-	-	-	-	-	51.648	51.648			
Em 31 de dezembro de 2020	-	-	37.789	2.737	-	51.648	96.579			
Debitado à demonstração do resultado	-	13.464	(37.789)	34.690	-	2.942	13.307			
Resultado abrangente - hedge fluxo de caixa	-	-	-	-	-	(51.648)	(51.648)			
Acervo incorporação - AGE 10.06.2021	-	222.890	-	85.009	-	-	307.899			
Em 31 de dezembro de 2021	-	236.354	-	122.436	-	63.932	422.722			

	Consolidado										
	Prejuízos fiscais e base negativa	Créditos de controladas no exterior	Contingências	Provisões	Swap's não liquidados	Ajuste a valor presente	Operações de arrendamento	Hedge fluxo de caixa	Capitalização de juros	Outros	Total
<b>Ativo de imposto diferido</b>											
Em 1º de janeiro de 2020	1.061.322	-	19.157	216.165	17.417	40.843	12.661	-	-	17.892	1.385.457
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	9.963	-	450	42.783	(14.475)	(4.474)	493	-	1.741	(2.315)	34.166
Em 31 de dezembro de 2020	1.071.285	-	19.607	258.948	2.942	36.369	13.154	101.972	1.741	15.577	1.521.595
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	383.698	(7)	3.714	106.444	(2.942)	(13.434)	(43)	-	18.090	(9.558)	485.962
Custos com aumento de capital	13.970	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.970
Resultado abrangente - hedge fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	(23.350)	-	-	(23.350)
Acervo incorporação - AGE 10.06.2021	4.518	64.199	148.141	68.602	-	5.864	75.392	(15.610)	-	38.855	389.961
Acervo advindo de controladas adquiridas	258.860	-	55	-	-	-	13	86.289	-	1.036	346.253
Em 31 de dezembro de 2021	1.732.331	64.192	171.517	433.994	-	28.799	88.516	149.301	19.831	45.910	2.734.391

	Consolidado									
	Vida útil e ajuste a valor justo de ativos	Créditos tributários extemporâneos	Swap's não liquidados	Capitalização de juros	Hedge fluxo de caixa	Outros	Total			
<b>Passivo de imposto diferido</b>										
Em 1º de janeiro de 2020	-	-	37.789	-	15.192	-	58.688			
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	-	-	-	2.737	(15.192)	-	(10.358)			
Resultado abrangente - hedge fluxo de caixa	-	-	-	-	-	51.648	51.648			
Em 31 de dezembro de 2020	-	-	37.789	2.737	-	51.648	99.978			
Debitado à demonstração do resultado	-	17.561	(37.789)	35.726	-	33.156	48.654			
Resultado abrangente - hedge fluxo de caixa	-	-	-	-	-	(30.227)	(30.227)			
Acervo incorporação - AGE 10.06.2021	-	222.890	-	85.009	-	-	307.899			
Acervo advindo de controladas adquiridas	-	242.792	-	-	-	-	485.584			
Em 31 de dezembro de 2021	-	483.243	-	123.472	-	21.421	725.681			

**Conciliação entre aliquotas nominais e efetivas**

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultados é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro (prejuízo) do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	66.047	(247.965)	(16.236)	(249.603)
Participação em controladas	240.483	79.652	83.812	85.594
Participação dos empregados	31.500	-	31.500	-
Lucro (prejuízo) do exercício antes do imposto de renda e contribuição social, participação em controladas e participação dos empregados (a)	338.030	(168.313)	99.076	(164.009)
Aliquota nominal	34%	34%	34%	34%
	(114.930)	57.226	(33.686)	55.763

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro (prejuízo) do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	66.047	(247.965)	(16.236)	(249.603)
Participação em controladas	240.483	79.652	83.812	85.594
Participação dos empregados	31.500	-	31.500	-
Lucro (prejuízo) do exercício antes do imposto de renda e contribuição social, participação em controladas e participação dos empregados (a)	338.030	(168.313)	99.076	(164.009)
Aliquota nominal	34%	34%	34%	34%
	(114.930)	57.226	(33.686)	55.763

(I) A Companhia, adotando uma medida conservadora, optou por provisionar, em 31 de dezembro de 2015, o montante de R\$143.815 de IRPJ/CSLL diferidos. Em 31 de dezembro de 2021, com base no plano de negócios aprovado pela Administração, foi realizada a reversão total desta provisão.

**13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

	A receber (a pagar)		Receita (despesa)	
	2021	2020	2021	2020
<b>Lojas Americanas S.A. (I)</b>				
- Aluguel Sede, Centros de distribuição e diversos	-	(111.604)	1.752	171.119
- Mercadorias de revenda - venda	-	(10.681)	(18.713)	(18.713)
- Mercadorias de revenda - compra	-	2.886	33	147
- Plataformas Serviços Digitais e operações OZO	-	(181.350)	12.400	3.388
- Operações Lojas Americanas x QSM/ ST	-	32.750	-	21.214
- Operações Lojas Americanas x Direct	-	42.357	-	88.717
- Operações Lojas Americanas x BIT Services	-	3	-	76.890
<b>Operações com Controlada - AME Digital</b>	(120.642)	(2.304)	(89.387)	(250.788)
- Outros contas a pagar/receber Americanas S.A. x AME (ii)	(106.216)	(2.309)	(89.533)	(251.153)
- Operações AME x Direct	219	1	4	361
- Operações AME x SuperNow	(8.933)	-	-	-

	A receber (a pagar)		Receita (despesa)	
	2021	2020	2021	2020
- Operações AME x BIT Services	158	4	142	4
- Operações Nexos (iii)	(11.678)	-	-	-
- Operações AME x Horifluti	1.978	-	-	-
- Operações Horifluti x SuperNow	3.830	-	-	-
<b>Operações com controladas (ii)</b>	23.054	-	46.179	-
IF Capital	230	-	-	-
B2W Rental	-	-	39.462	-
Submarino Finance	127	66	-	-
SuperNow	(6.665)	-	-	-
BIT Services	22.467	3.548	-	-
Direct	182	(3.438)	-	-
Demais contas a receber	6.713	6.596	-	-
Demais contas a pagar	-	(55)	-	-
<b>Outras operações com controladas</b>	(54.174)	(187.649)	-	-
<b>Transporte de mercadorias</b>				
Direct	(32.009)	(135.226)	-	-
<b>Transação mercantil (iv)</b>				
ST/ QSM	(23.140)	(38.524)	-	-
<b>Desenvolvimento de sistemas</b>				
BIT Services	(1.291)	(13.899)	-	-
<b>Conta Corrente</b>				
Louise Holdings Ltda.	41	-	-	-
Cheyney Financial S.A.	787	-	-	-
Auchal Investments S.A.	285	-	-	-
Freijó Administração e Participações Ltda.	248	-	-	-
BWU Comércio e Entretenimento S.A.	905	-	-	-
<b>Ativo Circulante - Controladora</b>	28.246	6.662	-	-
<b>Ativo Não Circulante - Controladora</b>	2.266	39.462	-	-
<b>Passivo circulante - Controladora</b>	(167.848)	(376.517)	-	-
<b>Passivo circulante - Consolidado</b>	(11.678)	(113.908)	-	-
<b>Contas a Receber (v)</b>	1.062.048	22.375	134.684	65.399
AME Digital	1.062.048	22.375	134.684	65.399
<b>Debêntures</b>	(6.276.573)	(2.555.151)	(784.171)	(63.062)
BWU	-	-	-	(5.236)
B2W Lux	(3.025.995)	(2.555.151)	(487.285)	(57.826)
JSM Global	(3.250.578)	-	(296.886)	-

(i) Referem-se a operações de compra e venda de mercadorias, reembolso de despesas e prestação de serviços de transporte e de tecnologia. (ii) Referem-se, principalmente, a reembolso de despesas e outros serviços. (iii) Refere-se a saldo em aberto de partes relacionadas da Nexos Tec com a Nexos Holding e a Nexos SEP, cuja conclusão do processo de aquisição pela subsidiária AME depende de aprovação do BACEN. (iv) Refere-se a compra de mercadorias da ST Importações Ltda. e da QSM Distribuidora e Logística, adquiridas de fornecedores internacionais. (v) Os recebíveis por meio da carteira digital - AME estão apresentados na rubrica "Contas a receber de clientes" (nota 9).

**14. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA**

**(a) Movimentação dos investimentos na Controladora**

	Saldo em 01/01/2021		Investimentos incorporados	Equivalência patrimonial	Aumento (redução) de participação	Hedge de fluxo de caixa - resultado abrangente	Aportes de capital	Ajuste de conversão	Transferência para provisão para perdas	Transferência de participação societária	Saldo em 31/12/2021
	2021	2020									
BFF Logística e Distribuição	181.423	-	-	(10.327)	9	-	-	-	-	-	173.105
Submarino Finance	96.063	-	-	(1.712)	-	-	-	-	-	-	94.351
ST Importações	94.217	-	-	9.143	-	-	-	117	-	-	103.477
QSM Distribuidora e Logística	33.891	-	-	(10.355)	-	-	-	-	-	-	23.536
BIT Services	281.290	-	-	(2.415)	-	-	-	-	-	-	278.875
Digital Finance	12.221	-	-	4.477	-	-	-	-	-	-	16.698
Mesa-express	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
SuperNow	37.027	-	-	(46.700)	-	70.962	-	-	-	-	61.289
B2W Rental	-	-	-	-	-	-	-	16.190	-	-	16.190
B2W Lux	-	-	-	-	-	-	-	33.450	-	-	33.450
Ame Digital Brasil	108.847	315.819	-	(78.340)	(181.955)	-	255.663	-	-	(420.034)	-
Ame Pay Cayman	-	-	-	-	-	-	-	44.897	-	-	44.897
Ame Holding	-	-	-	(30.321)	-	720.415	-	-	-	420.034	1.110.128
BWU Comércio e Entretenimento	-	256.881	-	2.499	-	-	-	-	-	-	259.380
Freijó Administração e Participações	-	2.637	-	(10)	-	-	-	-	-	-	2.627
Louise Holdings	-	75.559	-	20	-	-	7.715	-	-	-	83.294
JSM Global	-	(211.368)	-	(186)	-	219.873	-	-	-	-	8.319
IF Capital	-	10	-	2.706	-	-	2.386.072	1.756	-	-	2.390.544
Americanas Lux	-	-	-	-	-	-	120	-	-	-	120
<b>Investimentos</b>	846.982	439.538	-	(161.521)	(181.946)	219.873	3.433.232	9.588	94.537	-	4.700.283
B2W Rental	(23.297)	-	-	35	(9)	-	39.461	-	(16.190)	-	-
B2W Lux	(197.235)	-	-	(544)	-	231.229	-	-	(33.450)	-	-
Ame Pay Cayman	(1.832)	(56.762)	-	(78.464)	181.955	-	-	-	(44.897)	-	-
Klanil Services	-	(39.120)	-	11	-	-	-	(4.007)	-</		

continuação

linha com o nosso propósito de somar o que o mundo tem de bom para melhorar a vida das pessoas e nos permite participar de diferentes momentos na jornada de consumo, aumentando a base de clientes ativos, a frequência de compras e expandindo o nosso alcance. (x) **Outras informações.** As operações das controladas adquiridas impactaram a receita líquida consolidada em R\$ 473.009 e o resultado do exercício em R\$ (8.202), de acordo com a sua aquisição. Se estas aquisições tivessem ocorrido em 1º de janeiro de 2021, tais valores seriam de R\$ 1.786.142 para as receitas líquidas e de (R\$ 103.643) para o resultado líquido do exercício. (c) **Novos negócios em andamento.** (i) **Parceria com a Vibra Energia (Lojas Local e BR Mania).** A Companhia, concluiu em 31 de janeiro de 2022, formação da parceria com a Vibra Energia S.A. para a exploração do negócio de lojas de pequeno varejo, dentro e fora de postos de combustível, através das redes de lojas Local e BR Mania. A Parceria foi consumada através da constituição da sociedade Vem Conveniência S.A., cujo capital é detido pela Americanas e pela Vibra, ambas com participações de 50%. A Vem Conveniência terá uma estrutura de gestão e governança corporativa própria e conta com 1.257 lojas de pequeno varejo, sendo 55 lojas com operação própria, e que utilizarão a marca Local, e 1.202 lojas em postos de combustíveis, operadas por franquados, as quais continuarão a utilizar a marca BR Mania. A Parceria visa oferecer uma nova proposta de valor a consumidores, franquados, revendedores e atendentes de lojas, contando com o somatório de forças da Vibra e da Americanas, que compreende ampla experiência de varejo no mercado brasileiro, uma rede de pontos de venda com capilaridade nacional, escala e estrutura de suprimentos e logística, tecnologia e atuação no varejo digital, além de marcas reconhecidas, e representa um importante passo para a expansão no mercado de lojas de pequeno varejo no Brasil. Para a Parceria foi considerado um valor (*Enterprise Value*) nas condições atuais de até R\$ 995 milhões, que considera o aporte da Rede de Franquias BR Mania e das lojas Local. Além disso, a transação inclui um desembolso pela Americanas de até R\$ 305 milhões, na forma de um aporte na nova empresa de aproximadamente R\$ 252 milhões e um pagamento de até R\$ 53 milhões de parcela variável à Vibra Energia, com base em metas de performance. A elevação da Parceria se deu após o cumprimento das condições precedentes, habituais em operações de natureza similar, incluindo a aprovação prévia pela autoridade antitruste (CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica), em 30 de dezembro de 2021, sem restrições, sendo esta decisão considerada final.

(ii) **Aquisição da Parati pela controlada Ame Digital.** A controlada AME Digital Brasil Ltda. celebrou, em 29 de dezembro de 2020, Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças tendo por objeto a aquisição de 100% das ações da Parati Crédito Financiamento e Investimento S.A., sociedade de crédito, financiamento e investimento (SCFI) regulada pelo Banco Central do Brasil. A Parati possui acesso direto ao Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) e ao Sistema de Pagamentos Instantâneos (SPI) e atua como *Bank as a Service* (Baas) e *Regtech*, integrando *Intechs* ao sistema bancário e distribuindo, por meio de parceiros, soluções de crédito, nas quais é emissora de Cédula de Crédito Bancário. A aquisição, pelo preço total de R\$ 34.054, está em linha com o plano de negócios para a AME, possibilitando a aceleração do seu desenvolvimento e maximizando suas frentes de negócios. A conclusão da aquisição está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, habituais em operações de natureza similar, incluindo a aprovação pelo Banco Central do Brasil.

(d) **Informações sobre investimentos em controladas e coligadas**

	31 de dezembro 2021			
	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido
<b>Controladas diretas</b>				
BFF Logística e Distribuição	100,00	163.198	173.101	(10.327)
Submarino Finance	100,00	12.005	94.351	(1.712)
ST Importações	100,00	4.050	103.477	9.143
QSM Distribuidora e Logística	100,00	5.000	23.536	(10.355)
BIT Services	100,00	210.417	234.932	(2.415)
Digital Finance	100,00	500	16.698	4,77
B2W Rental	99,96	39.464	16.190	35,35
Mesa Express	99,99	275	-	-
SuperNow	100,00	21.008	34.952	(43.954)
B2W Lux	100,00	108	33.450	(544)
Ame Pay Cayman	100,00	97.124	44.897	(132.805)
Freijó Administração e Participações	100,00	5	2.627	2.621
JSM Global	100,00	52	8.319	(262)
Louise Holdings	100,00	584.203	83.294	(533.028)
Klanli Services	100,00	79.185	(43.116)	(50.017)
IF Capital	100,00	2.234.090	2.390.544	2.706
Ame Holding	100,00	1.322.589	1.110.128	(30.321)
Americanas Lux	100,00	120	120	-
<b>Controladas indiretas</b>				
Click - Rodó Entregas	100,00	44.928	11.525	(468)
Direct Express Logística Integrada	100,00	237.755	72.797	(9.860)
Ame Digital Brasil	100,00	940.170	1.154.984	(298.250)
Ame Pay Delaware Holding	100,00	97.124	44.897	(132.805)
Ecolivry Courriers	100,00	40	(1.847)	(672)
Courriers Transportes	100,00	1	834	(13)
Eco Logística	100,00	40	(9)	95
BIT Capital	100,00	10.038	7249	(23.475)
Cheyney Financial	100,00	44.832	(51.416)	(4.029)
Auchal Investments	100,00	1.033	43	(22)
<b>Nexos do Brasil Tecnologia e Serviços</b>				
Serviços	100,00	20	(7.371)	(14.178)
Nexos do Brasil Gestão de Ativos	100,00	10	(615)	(259)
ST Global Sourcing HK	100,00	1.045	1.426	(779)
Shipp do Brasil Tecnologia	100,00	5.699	4.291	(6.652)
SkooB Books 3D	100,00	3	44	256
SkooB Comércio	100,00	40	119	-
Unico S.A.	100,00	117.946	74.569	(3.431)
Unico Comércio	100,00	156.996	32.208	(7.322)
Imaginarium Franchising	100,00	662	4.026	4.096
IMB Têxtil	100,00	29.653	67.652	22.526
<b>Mone gestão de franquias e participações</b>				
participações	100,00	11.363	43.381	23.575
Love Brands gestão de sistemas	100,00	536	128	89
Unico Hong Kong	100,00	4.617	(7.578)	(3.180)
Hortigil Hortifruti	100,00	21.742	64.519	(79.379)
Natural Adm. de Cartões de Crédito	100,00	5	2.572	(173)
Natural da Terra Hortifruti	100,00	22.414	17.511	(168)
Natural da Terra Comércio Varejista	100,00	23.560	30.996	(16.909)
Horti Fruti Corujas	100,00	11.009	14.740	21
<b>Coligadas</b>				
Extrafruti S.A.	10,00	13.666	23.712	1.311

	31 de dezembro de 2020			
	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido
<b>Controladas diretas</b>				
BFF Logística e Distribuição	100,00	163.198	183.419	1.939
ST Importações	100,00	4.050	94.217	5.571
Mesa Express	99,99	275	-	-
Submarino Finance	100,00	12.005	96.063	(1.376)
QSM Distribuidora e Logística	100,00	5.000	33.891	4.748
BIT Services	100,00	210.417	237.347	10.588
Digital Finance	100,00	500	12.221	(970)
B2W Rental	99,96	2	(23.307)	(8)
SuperNow	100,00	21.008	6.747	(15.155)
B2W Lux	100,00	108	(197.234)	604
<b>Controladas indiretas</b>				
Click - Rodó Entregas	100,00	44.928	11.993	(212)
Direct Express Logística Integrada	100,00	237.755	82.657	2.151
<b>Coligadas</b>				
Ame Digital Brasil	22,01	198.614	248.414	(198.689)
Ame Pay Cayman	43,08	97.124	(4.253)	(113.816)

15. IMOBILIZADO

	Controladora						
	Terrenos e edificações	Instalações e móveis e equipamentos	Máquinas e equipamentos de informática	Beneficentorias em imóveis de terceiros	Obras em andamento	Veículos	Outros
Saldos em 1º de janeiro de 2020	5.704	46.271	288.707	43.001	402	46	- 384.131
Aquisições	-	1.104	20.705	-	13.477	346	- 35.832
Baixas	-	(94)	(8.532)	-	-	-	- (8.626)
Depreciação	-	(5.556)	(39.506)	(7.038)	-	(15)	- (52.115)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	5.704	41.725	261.374	35.963	13.879	377	- 359.022
Aquisições	-	47.295	119.284	86.761	17.425	-	- 121.657
Transferências	-	36.807	56.952	46.616	-	-	- (142.375)
Baixas	-	(98)	(5.117)	(8.864)	-	-	- (14.079)
Acervo incorporado - AGE 10.06.2021	111.964	771.026	814.005	1.782.027	-	1.915	121.725
Depreciação	(3.519)	(69.471)	(131.413)	(106.911)	-	(546)	(1.422)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	114.149	827.284	1.115.085	1.837.592	31.304	1.746	99.585
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020:</b>							
Custo total	5.704	116.079	587.612	89.300	13.879	532	- 811.106
Depreciação acumulada	-	(74.354)	(326.238)	(53.337)	-	(155)	- (454.084)
Valor residual	5.704	41.725	261.374	35.963	13.879	377	- 359.022
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021:</b>							
Custo total	117.668	971.109	1.572.736	1.997.840	31.304	2.447	101.007
Depreciação acumulada	(3.519)	(143.825)	(457.651)	(160.248)	-	(701)	(1.422)
Valor residual	114.149	827.284	1.115.085	1.837.592	31.304	1.746	99.585
<b>Taxa anual de depreciação</b>	4%	7% a 10%	4% a 20%	10%	-	10% a 20%	Indefinida

	Consolidado						
	Terrenos e edificações	Instalações e móveis e equipamentos	Máquinas e equipamentos de informática	Beneficentorias em imóveis de terceiros	Obras em andamento	Veículos	Outros
Saldos em 1º de janeiro de 2020	5.704	51.482	299.734	34.438	15.417	650	441
Aquisições	-	3.250	28.591	687	15.707	3.935	-
Baixas	-	(640)	(10.868)	-	-	(581)	-
Transferências	-	1.016	19	7.940	(8.975)	-	-
Depreciação (i)	-	(6.055)	(41.747)	(7.744)	-	(177)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	5.704	49.053	276.002	35.321	22.149	3.827	441
Aquisições	-	46.389	139.284	86.802	49.299	1.293	120.507
Baixas	-	(128)	(5.181)	(8.864)	-	(209)	-
Acervo incorporado - AGE 10.06.2021	111.964	771.263	825.443	1.782.117	-	2.187	122.074
Acervo advindo de controladas adquiridas	220	53.141	95.164	170.222	27.808	2.848	12.945
Transferências	-	43.440	64.307	87.400	(50.395)	9	(14.761)
Depreciação (ii)	(3.521)	(70.311)	(141.282)	(109.563)	-	(1.873)	(1,434)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	114.367	894.825	1.253.739	2.043.435	48.861	8.082	109.772
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020:</b>							
Custo total	5.704	129.472	624.346	93.669	22.149	11.222	2.579
Depreciação acumulada	-	(80.419)	(348.344)	(58.348)	-	(288)	(271,38)
Valor residual	5.704	49.053	276.002	35.321	22.149	3.827	441
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021:</b>							
Custo total	117.888	1.045.555	1.743.365	2.211.346	48.861	17.250	138.344
Depreciação acumulada	(3.521)	(150.730)	(489.626)	(167.911)	-	(9.188)	(28,572)
Valor residual	114.367	894.825	1.253.739	2.043.435	48.861	8.082	109.772
<b>Taxa anual de depreciação</b>	2% a 4%	7% a 10%	4% a 20%	10%	-	8% a 20%	Indefinida

(i) No consolidado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as depreciações contabilizadas no custo das mercadorias e serviços vendidos totalizam o montante de R\$ 5.183 (R\$ 3.396 em 31 de dezembro de 2020). De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (IAS 36), os itens do ativo imobilizado e intangível, que apresentem sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A menor unidade geradora de caixa determinada pelo Grupo para avaliar a recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma de suas lojas. A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e, concluiu que, em 31 de dezembro de 2021, não existe necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados e intangíveis. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não existem bens aduados em garantia.

16. INTANGÍVEL

	Controladora					
	Agio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Direito de Lavra	Desenvolvimento de web sites e sistemas	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020	81.439	54.277	7590	2.342.635	955	2.486.896
Adições	-	83.784	-	391.620	-	475.404
Capitalização de juros (i)	-	-	-	(25.775)	-	(25.775)
Amortização	-	(58.341)	(13.200)	(379.825)	-	(491.366)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	81.439	79.720	6.270	2.380.205	955	2.548.589
Adições	-	450.309	-	468.176	-	918.485
Capitalização de juros (i)	-	-	-	66.182	-	66.182
Baixas	-	-	-	(8.646)	-	(8.646)
Amortização	-	(132.903)	(5.611)	(356.002)	-	(494.516)
Acervo incorporado - AGE 10.06.2021	-	819.448	35.229	18.749	444	873.870
Agio incorporado - AGE 10.12.2021	201.432	-	-	-	-	201.432
Saldos em 31 de dezembro de 2021	282.871	1.216.574	35.888	2.568.664	1.399	4.105.396
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020:</b>						
Custo total	135.305	324.474	16.500	4.378.000	22.015	4.876.294
Amortização acumulada	(53.866)	(244.754)	(10.230)	(1.997.795)	(21.060)	(2.327.705)
Valor residual	81.439	79.720	6.270	2.380.205	955	2.548.589
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021:</b>						
Custo total	336.737	1.594.231	51.729	4.922.461	22.459	6.927.617
Amortização acumulada	(53.866)	(377.657)	(15.841)	(2.353.797)	(21.060)	(2.822.221)
Valor residual	282.871	1.216.574	35.888	2.568.664	1.399	4.105.396
<b>Taxa anual de amortização</b>	Indefinida	20%	8%	20%	Indefinida	-

	Consolidado					
	Agio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Direito de Lavra	Desenvolvimento de web sites e sistemas	Marcas	Outros
Saldos em 1º de janeiro de 2020	552.958	77.308	7.590	2.343.804	1.124	8.071
Adições	-	83.949				

continuação

(i) Em 24 de Agosto de 2020, a Companhia realizou o resgate antecipado do total das debêntures que mantém com a BWU.

**(c) Emissão das debêntures**

Natureza	13º emissão Lame A3	14º emissão Lame A4	15º emissão Lame A5	16º emissão Lame A6	5ª Emissão Pública	2ª Emissão Privada
<b>Data de emissão</b>	10/01/2019	18/05/2020	02/06/2020	15/09/2020	15/11/2020	15/03/2021
<b>Data de vencimento</b>	10/01/2026	18/05/2023	02/06/2023	15/10/2030	15/12/2030	15/03/2026
<b>Quantidade emitida</b>	100.000	50.000	50.000	3.100.000	3.100.000	175.000
<b>Valor unitário (Em reais)</b>	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 1.000	R\$ 1.000	R\$ 1.000
<b>Índice financeiro para cálculo de covenants</b>	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5	Dívida líquida consolidada / EBITDA ≤ 3,5
<b>Encargos financeiros anuais</b>	116,7% do CDI (base 252) simples, não conversíveis em ações	100,0% do CDI (base 252) + 3,0% simples, não conversíveis em ações	100,0% do CDI (base 252) + 3,0% simples, não conversíveis em ações	IPCA + 7,4% (base 252) simples, não conversíveis em ações	IPCA + 6,957% (base 252) simples, não conversíveis em ações	IPCA + 5,083% simples, não conversíveis em ações
<b>Conversibilidade Tipo e forma</b>	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais
<b>Amortização do valor principal</b>	Amortização no vencimento 10 de janeiro e 10 de julho de cada ano (2020 a 2026)	Amortização no vencimento 18 de maio e 18 de novembro de cada ano	Amortização no vencimento 02 de junho e 02 de dezembro de cada ano	Amortização no vencimento 15 de outubro e 15 de abril de cada ano	Amortização no vencimento 15 de dezembro e 15 de junho de cada ano	11 a 13 de março de cada ano
<b>Pagamento dos juros remuneratórios</b>	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária
<b>Garantias Repactuação</b>	não possui	não possui	não possui	não possui	não possui	não possui

**21. CONTAS A PAGAR - COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS**

Com o objetivo de expansão dos negócios e de acordo com o plano estratégico, a Companhia realizou as seguintes combinações de negócios: - em dezembro de 2019, adquiriu as empresas Pedala (Eco Logística Ltda.), Courri (Ecolivery Courriers Ltda.) e Transportes (Courriers Transportes Ltda.), especializadas em entregas rápidas e sustentáveis por bicicletas, através da subsidiária integral AME; - em janeiro de 2020, adquiriu a SuperNow Portal e Serviços de Internet Ltda., expandindo a presença da Companhia no setor de supermercados; - em dezembro de 2020, adquiriu a empresa Bit Capital S.A., fintech especializada em soluções de Core Banking, através da subsidiária integral AME; - em julho de 2021, concluiu (i) através da subsidiária integral IF Capital Ltda., a aquisição do Grupo Unico S.A., atuante em varejo especializado de franquias no Brasil e dono das marcas Puket, Imaginarium, MinD e Lovebrands; e (ii) a aquisição da sociedade Shipp do Brasil Tecnologia Ltda. ("Shipp"), plataforma mobile de food delivery e conveniência, através da subsidiária integral SuperNow; - em agosto de 2021, concluiu a aquisição da Nexos do Brasil Tecnologia e Serviços Ltda., plataforma digital de crédito completa, através da subsidiária integral AME; - e, em setembro de 2021, a Skoob Books 3D Serviços de Internet Ltda. ("Skoob"), a maior plataforma digital de conteúdo para leitores do país, através da subsidiária integral IF Capital Ltda.

**(a) Composição**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Supernow	14.558	14.444	14.558	14.444
Shipp	-	-	7.080	-
Ecolivery Courriers	-	-	4.276	-
Courriers Transportes	-	-	384	-
Eco Logística	-	-	2.903	-
BIT Capital	-	-	111.605	-
Nexos Tecnologia	-	-	105.745	-
Unico	-	-	115.978	-
Skoob	-	-	16.417	-
Natural da Terra	-	-	13.995	-
<b>Total</b>	<b>14.558</b>	<b>14.444</b>	<b>392.941</b>	<b>14.444</b>
Parcela do circulante	-	-	1.234	1.234
Parcela do não circulante	14.558	13.210	351.180	13.210

**(b) Combinação de negócios não circulantes por ano de vencimento**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
2023	7.279	6.605	153.932	-
2024	7.279	6.605	194.756	6.605
2025	-	-	1.246	-
2026	-	-	1.246	-
<b>Total</b>	<b>14.558</b>	<b>13.210</b>	<b>351.180</b>	<b>13.210</b>

**22. TRIBUTOS A RECOLHER**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)....	108.912	58.255	123.051	65.042
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF).....	3.085	2.290	4.091	2.365
Imposto sobre Serviços (ISS).....	17.222	5.872	30.650	7.008
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento de Seguridade Social (COFINS).....	10.153	14.176	28.056	18.295
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).....	16.670	-	17.264	1.254
Outros.....	7.662	1.171	20.135	4.340
<b>Total</b>	<b>163.704</b>	<b>81.764</b>	<b>223.247</b>	<b>98.304</b>

**23. PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS E CONTINGÊNCIAS**

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, conflitos civis, consumeristas, de natureza imobiliária e locatícia, entre outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas, conduzido pelo departamento jurídico e por advogados externos. A Administração, através de dados fornecidos por seus assessores jurídicos, produzidos a partir da análise das demandas pendentes, do Direito envolvido e do histórico de demandas anteriores, constituiu provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Determinadas ações judiciais estão garantidas através de cartas de fiança bancária, apólices de seguro ou depósitos judiciais, conforme o caso.

**(a) Depósitos Judiciais**

Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Depósitos Judiciais</b>	<b>384.835</b>	<b>118.905</b>	<b>414.404</b>	<b>120.755</b>

Movimentação dos depósitos judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>90.350</b>	<b>90.350</b>	<b>90.350</b>	<b>90.350</b>
Adições.....	38.709	45.933	38.709	45.933
Reversão.....	(10.154)	(15.721)	(10.154)	(15.721)
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>118.905</b>	<b>118.905</b>	<b>118.905</b>	<b>118.905</b>
Adições.....	86.474	87.218	86.474	87.218
Reversão.....	(69.958)	(70.901)	(69.958)	(70.901)
Atualização.....	8.752	10.605	8.752	10.605
Acervo advindo de controladas adquiridas.....	-	7857	-	7857
Acervo líquido incorporado - AGE 10.06.2021.....	240.842	-	240.842	-
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>384.835</b>	<b>384.835</b>	<b>384.835</b>	<b>384.835</b>

**(b) Provisões constituídas**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Fiscais</b>	<b>339.284</b>	<b>3.648</b>	<b>547.748</b>	<b>33.241</b>
<b>Trabalhistas</b>	<b>96.572</b>	<b>17.987</b>	<b>247.075</b>	<b>84.905</b>
<b>Cíveis</b>	<b>58.287</b>	<b>35.744</b>	<b>65.702</b>	<b>43.077</b>
<b>Total</b>	<b>494.143</b>	<b>57.379</b>	<b>860.525</b>	<b>161.223</b>
Parcela do circulante.....	64.412	19.949	125.085	55.769
Parcela do não circulante.....	429.731	37.430	735.440	105.454

**Fiscais:** Os principais processos fiscais do Grupo, incluindo os saldos da parcela cindida de Lojas Americanas, estão representados por processos: (i) decorrente de crédito tributário de ICMS constituído sobre operações realizadas com fornecedores declarados indevidos pela Secretaria Estadual de Fazenda, em data posterior à operação comercial; (ii) decorrente do aproveitamento de crédito referente à inconstitucional majoração do percentual de 1% do ICMS, entre os anos de 1990 e 1997, promovida pelo Estado de São Paulo, e (iii) decorrente da diferença quantitativa entre o quantitativo de estoque informado no arquivo magnético e o estoque físico dos estabelecimentos, escruturado no livro de registro de inventário, de lojas físicas.

**Trabalhistas:** O Grupo também é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas extras entre outros.

**Cíveis:** A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, principalmente relacionada a consumidores, que representavam, em 31 de dezembro de 2021, o montante indicado como passivo contingente referente a essas questões. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

**Movimentação da provisão para contingências:**

	Controladora			
	Fiscais	Trabalhis-tas	Cíveis	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>3.515</b>	<b>16.169</b>	<b>36.371</b>	<b>56.055</b>
Adições.....	133	18.846	4.105	23.084
Reversão.....	(925)	(11.673)	(1.426)	(14.024)
Pagamentos.....	-	(5.473)	(5.466)	(10.939)
Atualizações.....	925	118	2.160	3.203
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>3.648</b>	<b>17.987</b>	<b>35.744</b>	<b>57.379</b>
Adições.....	14	42.533	25.362	67.909
Reversão.....	(30.890)	(6.139)	(3.126)	(40.155)
Pagamentos.....	-	(20.424)	(13.487)	(33.911)
Acervo líquido incorporado - AGE 10.06.2021.....	363.854	60.327	10.774	434.955
Atualizações.....	2.658	2.288	3.020	7.966
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>339.284</b>	<b>96.572</b>	<b>58.287</b>	<b>494.143</b>

	Consolidado			
	Fiscais	Trabalhis-tas	Cíveis	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>32.355</b>	<b>72.639</b>	<b>43.704</b>	<b>148.698</b>
Adições.....	3.750	33.083	4.223	41.056
Reversão.....	(3.789)	(10.907)	(1.053)	(15.749)
Pagamentos.....	-	(10.207)	(5.957)	(16.164)
Atualizações.....	925	297	2.160	3.382
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>33.241</b>	<b>84.905</b>	<b>43.077</b>	<b>161.223</b>
Adições.....	20	94.785	27.784	122.589
Reversão.....	(65.722)	(12.278)	(8.217)	(86.217)
Pagamentos.....	(8)	(45.987)	(14.147)	(60.142)
Acervo advindo de controladas adquiridas.....	210.680	53.300	1.307	265.287
Acervo líquido incorporado - AGE 10.06.2021.....	366.841	69.307	12.879	449.027
Atualizações.....	2.696	3.043	3.019	8.758
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>547.748</b>	<b>247.075</b>	<b>65.702</b>	<b>860.525</b>

**(c) Passivos contingentes não provisionados**

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo possuía demandas administrativas e judiciais de natureza variada no montante aproximado de R\$ 5.399.664 (R\$ 889.916 em 31 de dezembro de 2020) na controladora e R\$ 5.881.544 no consolidado (R\$ 1.256.112 em 31 de dezembro de 2020). Abaixo apresentamos as principais demandas administrativas / judiciais, classificadas pelos seus assessores jurídicos como "perdas possíveis", sobre as quais não foi constituída nenhuma provisão. As demais demandas que compõem o saldo acima, de volume significativo e reduzido valor individual, não estão sendo apresentadas. A variação ocorrida no exercício decorre basicamente da incorporação do acervo vertido de Lojas Americanas S.A., nos valores R\$ 3.996.026 na controladora e de R\$ 4.018.755 no consolidado.

	Valor estimado
<b>Data base 31 de dezembro de 2021</b>	
<b>Glosa ou contestação de crédito tributário</b>	
Decorrente do aproveitamento de crédito referente à inconstitucional majoração do percentual de 1% do ICMS, entre os anos de 1990 e 1997, promovida pelo Estado de São Paulo. A maior parcela do valor autuado encontra-se agida pela decadência.....	28.173
Relativa ao ICMS ST objeto de ressarcimento, devido ao descumprimento da normal legal específica.....	323.829
<b>Exigência de ICMS</b>	
Relativa à diferença, e apurada erroneamente pelo Fisco, entre o quantitativo de estoque informado no arquivo magnético e o estoque físico dos estabelecimentos, escruturado no livro de registro de inventário.....	136.180
Decorrente do recolhimento a menor nas transferências dos Centros de distribuição para lojas em outros estados. Divergência do valor tomado como base de cálculo ou aliquota incidente.....	38.645
Substituição tributária em virtude de falta de recolhimento ou recolhimento a menor do imposto na entrada da mercadoria no território Estadual.....	261.494
<b>Decreto Lei nº 1.455, de 07 de abril de 1976</b>	
Autos de Infrção lavrados para aplicação de multa substitutiva da pena de perdimento, sob fundamento de que o real importador da mercadoria foi ocultado na Declaração de Importação.....	1.780.809
<b>Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL</b>	

Exigência de Imposto referente ao ano-calendário de 2009 e 2010, em decorrência de glosa de despesas consideradas como não comprovadas, pela suposta falta de adição do ágio amortizado na base de cálculo da CSLL, pela ausência de adição do custo ou despesa indedutível na base de cálculo da CSLL, bem como pela falta de adição das provisões não dedutíveis na base de cálculo da CSLL..... 71.613

Exigência de imposto decorrente da falta de homologação das Declarações de Compensação, sob o fundamento de que o crédito pleiteado não seria líquido e certo..... 86.966

Exigência de Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica decorrente da inobservância do limite de compensação de 30% da base de cálculo do IRPJ..... 184.610

**PIS e COFINS**

Glosa de créditos tributários e cobrança de receitas supostamente não tributadas, decorrentes da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS..... 276.868

A Companhia e suas controladas mantêm certas discussões administrativas e judiciais com as autoridades fiscais no Brasil, relacionadas a tratamentos incertos adotados na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, cuja avaliação de prognóstico foi de que as posições fiscais adotadas seriam provavelmente aceitas pelas autoridades, com base em avaliação interna e externa dos assessores jurídicos.

**24. RECEITA ANTECIPADA**

A Companhia firmou em 18 de outubro de 2013, Contrato de Acordo Comercial Seguro de Garantia Estendida com a seguradora CARDIF do Brasil Seguros e Garantias S.A., com intervenção da TRR Securitas Corretora de Seguros Ltda., e da Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada LTDA., com o objetivo de explorar a oferta de Garantia Estendida, das compras realizadas pelos clientes através dos canais de venda da Companhia. O valor total recebido a título de receita antecipada foi de R\$ 35.000, foi totalmente apropriado até novembro de 2020. A Companhia firmou em 22 de dezembro de 2020, Contrato de Acordo Operacional de Representante de Seguros com a seguradora MAPFRE Seguros Gerais S.A., com o objetivo de explorar a oferta de Produtos de Seguro de Garantia Estendida e Roubo e Furto, das compras realizadas pelos clientes através dos canais de venda da Companhia. Por conta desse contrato, a Companhia recebeu a título de receita antecipada a importância de R\$ 95.472 que será apropriado ao resultado mediante cumprimento de metas. Os valores recebidos e ainda não apropriados estão contabilizados, no passivo, nas rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Adiantamento recebido.....	130.472
Apropriado em 2013 a 2019.....	(29.779)
Apropriado em 2020.....	(5.221)
Apropriado em 2021.....	(6.441)
<b>A apropriar</b>	<b>89.031</b>
Parcela do circulante.....	73.755
Parcela do não circulante.....	15.276

**25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

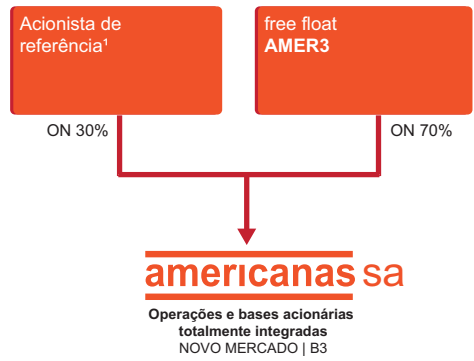
**(a) Capital social**  
Em 31 de dezembro de 2021, o capital social é representado por 904.652.040 ações ordinárias, nominativas e escriturais, sem valor nominal (559.858.093 ações, em 31 de dezembro de 2020). A composição acionária do capital da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é como segue:

	2021	2020
Lojas Americanas S.A.....	355.821.073	349.791.945
Investidores de referência.....	129.969.806	-
Administradores.....	20.183.068	8.516.853
Ações em tesouraria.....	5.553.257	-
Outros acionistas ("free floating").....	393.124.836	201.549.295
<b>Total</b>	<b>904.652.040</b>	<b>559.858.093</b>
Total de ações em circulação.....	899.098.783	559.858.093
Lojas Americanas S.A. - investidores de referência.....	53.70%	62,48%
Não controladores.....	46,30%	37,52%

**(b) Movimentação das ações do capital:** Quantidade de ações escriturais, sem valor nominal.

	Ordinárias	Saldo (em milhares de reais)
<b>Em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>523.229.262</b>	<b>8.289.558</b>
Homologação aumento de capital - subscrição privada.....	34.782.609	4.000.000
Aumento de Capital - Plano de opção de compra de ações - recursos financeiros.....	320.231	19.871
Aumento de Capital - Plano de opção de compra de ações - capitalização de reservas.....	1.525.991	31.222
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>559.858.093</b>	<b>12.340.651</b>
Absorção de Prejuízos acumulados (AGE 10.06.2021).....	-	(2.804.397)
Acervo Líquido incorporado (AGE 10.06.2021).....	339.355.391	5.264.261
Saldo residual incorporado Lojas Americanas (AGE 10.12.2021).....	-	1.614
Aumento de Capital - Plano de opção de compra de ações - recursos financeiros.....	975.040	30.455
Aumento de Capital - Plano de opção de compra de ações - capitalização de reservas.....	4.463.516	77.142
<b>Total</b>	<b>904.652.040</b>	<b>14.909.726</b>
Gastos com Emissão de Ações.....	-	(27.117)

mais negociadas na B3 desde 24 de janeiro de 2022. As ações da Companhia detidas por Lojas Americanas na data da incorporação total da parcela remanescente do acervo vertido, foram transferidas proporcionalmente, com iguais direitos e vantagens, aos titulares das ações de Lojas Americanas em 26 de janeiro de 2022. Desta forma a simplificação da estrutura e da governança, assim como a eliminação do desconto de *holding* de LAME3 e LAME4, aumentou da liquidez da AMER3 no mercado. Concluída a operação destaca-se abaixo a nova estrutura societária da Companhia:



(1) Grupo de investidores profissionais de longo prazo

**Incidente cibernético**

Através de comunicados ao mercado divulgados em 19 e 20 de fevereiro de 2022, a Companhia informou que, em observância ao disposto na resolução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 44/21, suspendeu preventivamente parte dos servidores do ambiente *e-commerce* na madrugada de sábado (19/02) assim que identificou o acesso não autorizado. O funcionamento dos servidores foi normalizado às 15h16 do mesmo dia. Na madrugada de domingo (20/02), a Companhia voltou a suspender proativamente o acesso aos servidores do ambiente de *e-commerce* e acionou prontamente seus protocolos de segurança quando identificou novas evidências sobre a violação da segurança cibernética deste ambiente. As lojas físicas não tiveram suas atividades interrompidas. A Companhia está atuando com recursos técnicos, considerando especialistas internos e externos independentes para avaliar a extensão do evento e de eventuais perdas prospectivas a 2021. Retomou gradualmente, conforme protocolos de segurança estabelecidos, as operações no ambiente de *e-commerce* a partir de 23 de fevereiro e confirmou, com o apoio dos especialistas externos independentes, que não há evidência de comprometimento das suas bases de dados. A Companhia reitera que trabalha com rígidos protocolos para prevenir e mitigar riscos.

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos Administradores e Acionistas Americanas S.A. (Anteriormente denominada B2W Companhia Digital)

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Americanas S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da Americanas S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Americanas S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas." Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais Assuntos de Auditoria**

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p><b>Reestruturação societária (Nota 1)</b></p> <p>Em 10 de junho de 2021, foi aprovada a cisão parcial das Lojas Americanas S.A. (antiga controladora da Companhia), sendo o acervo líquido cindido, no montante de R\$ 6.429.362 mil, vertido para Companhia. A partir dessa data, as atividades operacionais de Lojas Americanas S.A. passaram a ser desenvolvidas diretamente pela Americanas S.A.</p> <p>Posteriormente, em 10 de dezembro de 2021, foi aprovada a incorporação reversa de Lojas Americanas S.A. por Americanas S.A. Como consequência, o acervo líquido incorporado pela Companhia foi de R\$ 146.204 mil e Lojas Americanas S.A. foi extinta nessa mesma data.</p> <p>A unificação das operações e negócios de ambas companhias por meio da combinação das atividades operacionais e da reestruturação societária, ocorridas em 2021, representou transações sob controle comum. A administração adotou o custo antecessor no registro contábil dessas transações.</p> <p>Em razão dos impactos relevantes na estrutura operacional e societária da Companhia, bem como as interpretações e julgamentos da administração na mensuração e registro dessas transações, consideramos essa área como foco em nossa auditoria.</p>	<p>Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, leitura e avaliação da documentação societária que deu suporte à mencionada reestruturação societária, bem como discussão com a administração sobre a reestruturação societária como um todo e seus impactos.</p> <p>Efetuamos a conciliação dos valores constantes nos atos societários com os registros contábeis da Companhia.</p> <p>Avaliamos os julgamentos da administração para mensuração e registro das transações considerando o custo contábil antecessor.</p> <p>Efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que os critérios adotados pela administração para o registro das transações e as respectivas divulgações em notas explicativas são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos.</p>
<p><b>Avaliação do valor recuperável do ativo intangível (Notas 2.10 e 16) e da realização de tributos diferidos (Notas 2.18 e 12)</b></p> <p>A Companhia possui saldo relevante de ativos intangíveis de vida útil definida, composto por gastos com desenvolvimento de websites e sistemas, para os quais uma provisão para redução ao valor recuperável pode ser necessária sempre que eventos ou mudanças em circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável, bem como ágio em aquisição de investimentos e ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso, testados anualmente para avaliar a necessidade ou não de redução ao seu valor recuperável. A avaliação de recuperabilidade é realizada com base em projeções de fluxos de caixa futuros esperados de cada Unidade Geradora de Caixa (UGC) à qual os saldos se relacionam.</p>	<p>Atualizamos o entendimento e avaliação do ambiente de controles internos dos processos de avaliação do valor recuperável dos ativos da Companhia e de apuração e registro de créditos tributários, bem como a governança em torno desse processo, incluindo a aprovação dos orçamentos.</p> <p>Envolvemos nossos especialistas em projeções financeiras para a avaliação da razoabilidade das principais premissas operacionais e financeiras utilizadas pela administração, comparando-as com previsões econômicas e setoriais disponíveis e orçamentos aprovados. Também testamos a coerência lógica e aritmética das projeções.</p> <p>Com o apoio de nossos especialistas em temas tributários, testamos as bases de cálculo dos prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição e diferenças temporárias, confrontando-as com as escriturações fiscais correspondentes. Também analisamos a razoabilidade do prazo de utilização dos prejuízos fiscais acumulados ao longo dos próximos anos. Realizamos análise de sensibilidade e recalculamos as projeções considerando cenários de taxas de descontos e percentual de margens de lucro, bem como efetuamos leitura das divulgações da administração às demonstrações contábeis.</p> <p>Adicionalmente, comparamos as projeções com o histórico de resultados auferidos em anos anteriores.</p> <p>Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as premissas utilizadas pela administração nas projeções do resultado são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos.</p>
<p><b>Combinação de negócios (Nota 14(b))</b></p> <p>Durante 2021, a Companhia adquiriu, por meio de suas controladas, o controle acionário de empresas do setor de varejo (Hortifil Hortifrut S.A. e Uni.co S.A.), tecnologia (Shipp do Brasil Tecnologia Ltda. e Nexoos do Brasil Tecnologia e Serviços Ltda.) e conteúdo (Skoob Books 3D Serviços de Internet Ltda.)</p> <p>O processo de avaliação e mensuração dos ativos adquiridos e passivos assumidos a valores justos e da determinação do preço de compra foi conduzido pela administração da Companhia e envolveu, inclusive, a contratação de especialistas externos.</p> <p>Devido à relevância das aquisições e a complexidade e julgamento envolvidos na identificação e determinação dos valores justos dos ativos assumidos, passivos adquiridos e ágio apurado, as referidas combinações de negócios foram consideradas como área de foco em nossa auditoria.</p>	<p>Efetuamos, entre outros procedimentos, o entendimento dos processos estabelecidos pela administração para a determinação e alocação do preço de compra e leitura dos contratos de compra e venda das empresas adquiridas.</p> <p>Avaliamos a competência e a objetividade dos especialistas externos contratados pela administração para a emissão do laudo de alocação do preço de compra.</p> <p>Com o apoio de nossos especialistas em avaliação de ativos, analisamos a metodologia utilizada pela Companhia para a mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e avaliamos a razoabilidade das premissas relevantes adotadas e cálculos efetuados, confrontando-os, quando disponíveis, com informações de mercado.</p> <p>Efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para determinação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos são razoáveis e as divulgações em notas explicativas são consistentes com dados e informações obtidos.</p>
<p><b>Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis (Notas 2.17 e 23)</b></p> <p>A Companhia e suas controladas são partes passivas em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal, trabalhista e cível originados no curso normal dos negócios. A determinação da possibilidade de êxito nos processos em andamento, assim como a estimativa de perdas prováveis esperadas, envolve julgamentos críticos por parte da administração da Companhia e suas controladas, pois dependem de eventos futuros que não estão sob o controle da administração.</p> <p>Nesse contexto, o andamento desses processos nas diversas esferas aplicáveis pode sofrer desdobramentos diferentes do esperado pela administração e seus assessores jurídicos. Além disso, mudanças nas jurisprudências também podem trazer alterações nas estimativas da administração. Por essa razão, essa área permanece como foco em nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a atualização do entendimento e avaliação do ambiente de controles internos relacionados a identificação, avaliação, mensuração e divulgação das provisões e passivos contingentes.</p> <p>Obtivemos confirmação de assessores jurídicos, internos e externos, que patrocinam as causas da Companhia, contemplando os prognósticos de perda, bem como a quantificação dos montantes estimados como perda possível e provável. Identificamos e reportamos ajustes considerados não relevantes pela administração.</p> <p>Para determinadas causas de natureza tributária, com o apoio dos nossos especialistas tributários, obtivemos e discutimos as opiniões legais com outros assessores jurídicos, com o objetivo de avaliar a razoabilidade dos prognósticos determinados pelos advogados patronais das respectivas causas, bem como a argumentação e a existência de jurisprudências.</p> <p>Por fim, efetuamos leitura das divulgações apresentadas em nota explicativa.</p> <p>Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as premissas utilizadas pela administração para a determinação das provisões são razoáveis e consistentes com as divulgações efetuadas e os dados e informações obtidos.</p>

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA ESTATUTÁRIA	SUPERINTENDENTE DE CONTROLADORIA Flávia Pereira Carneiro - CRC/RJ 088.450/O-1	CONTADORA Janine Camacho dos Santos - CRC/RJ 088.557/O-8
<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL</b>			
<p>O Conselho Fiscal da Americanas S.A. no uso de suas atribuições legais e estatutárias, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei nº 6.404/76 e suas posteriores alterações, tendo examinado o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 e o estudo técnico de viabilidade de recuperação do ativo fiscal diferido, com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando, ainda, o parecer sem ressalvas, expedido em 24 de fevereiro de 2022 pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., emite, por unanimidade, o presente Parecer, a fim de opinar favoravelmente à aprovação dos referidos documentos, pelos acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral Ordinária.</p> <p>Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2022</p> <p>Carlos Alberto de Souza - (Presidente)</p> <p>Pedro Carvalho de Mello</p> <p>Peter Edward Cortes Marsden Wilson</p>			

<b>DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>	
<p>Os Diretores da Americanas S.A., que abaixo subscrevem, declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, com alterações promovidas pela Instrução CVM 586, de 08 de junho de 2017, que: (i) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e afirmam que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Diretoria em sua gestão; e (ii) reviram, discutiram e concordaram, sem quaisquer ressalvas com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, com relação às demonstrações contábeis da companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.</p> <p>Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2022</p> <p>Anna Christina Ramos Saicali Miguel Gomes Pereira Sarmiento Gutierrez</p> <p>José Timotheo de Barros Marcio Cruz Meirelles</p>	

<b>DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES</b>	
<p>Os Diretores da Americanas S.A., que abaixo subscrevem, declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, com alterações promovidas pela Instrução CVM 586, de 08 de junho de 2017, que: (i) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e afirmam que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Diretoria em sua gestão; e (ii) reviram, discutiram e concordaram, sem quaisquer ressalvas com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, com relação às demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.</p> <p>Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2022</p> <p>Anna Christina Ramos Saicali Miguel Gomes Pereira Sarmiento Gutierrez</p> <p>José Timotheo de Barros Marcio Cruz Meirelles</p>	

<b>PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA</b>	
<p>O Comitê de Auditoria da Americanas S.A., em cumprimento às disposições legais, revisou o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Com base na revisão mencionada e considerando, ainda, as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., recebidos no decorrer do exercício, o Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis (incluindo notas explicativas) relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.</p> <p>Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2022</p> <p>Mauro Muratário Not (Presidente) Sidney Victor da Costa Breyer</p> <p>Vanessa Claro Lopes Paulo Veiga Ferraz Pereira</p>	

<b>Eventos subsequentes - Incidente cibernético (Nota 33)</b>	
<p>Em 19 e 20 de fevereiro de 2022, a Companhia tomou conhecimento da ocorrência de acesso não autorizado ao seu ambiente de Tecnologia da Informação (TI) e acionou seus protocolos de segurança, suspendeu preventivamente o acesso à parte dos seus servidores, incluindo sua plataforma de comércio eletrônico, e contratou especialistas externos independentes para a avaliação da extensão do incidente cibernético e para a apuração de eventuais perdas prospectivas a 31 de dezembro de 2021. As atividades das lojas físicas não foram interrompidas e, a partir de 23 de fevereiro de 2022, as suas atividades de comércio eletrônico foram gradualmente retomadas.</p> <p>A Companhia é dependente de sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações que geram dados para elaboração de suas demonstrações financeiras. O acesso não autorizado aos servidores e base de dados poderia acarretar processamento incorreto de informações financeiras críticas necessárias à elaboração das demonstrações financeiras, além de trazer riscos relacionados à segurança da informação e continuidade das operações do E-commerce. Dessa forma, esse assunto foi considerado como área de foco dos nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>Entre outros, aplicamos os seguintes procedimentos de auditoria:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Com auxílio dos nossos especialistas em segurança cibernética e de Tecnologia da Informação, atualizamos nosso entendimento sobre o funcionamento do ambiente de TI e a conexão da plataforma de E-commerce com o ambiente que produz informações financeiras, considerando a natureza do incidente cibernético e impactos nas operações, servidores e base de dados.</li> <li>• Ainda com o auxílio de especialistas em segurança cibernética, realizamos reuniões de entendimento e acompanhamento com os especialistas e consultores internos e externos, contratados pela administração para apoiar na avaliação do incidente cibernético e na apuração da extensão do impacto. Discutimos e solicitamos evidências disponíveis, nas circunstâncias: (i) de que as informações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, objeto dos trabalhos de auditoria, ficaram preservadas; e (ii) que era razoável o restabelecimento das operações de comércio eletrônico por meio da plataforma de E-commerce da Companhia. Adicionalmente, obtivemos confirmação da administração quanto a impossibilidade, no momento, de mensuração e divulgação de perdas esperadas com razoável segurança.</li> <li>• Com base nos procedimentos executados, as divulgações do referido evento subsequente são consistentes com as informações por nós obtidas até a presente data.</li> </ul>

**Outros assuntos**

**Demonstrações do Valor Adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.